

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze
4 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, reuniu-se de forma
5 híbrida a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade
6 Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor
7 Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos
8 seguintes conselheiros: Alberto Luiz Francato, Alberto Luiz Serpa, Andréa Marcondes de
9 Freitas, Andréia Galvão, Bruna Carolina Garcia, Claudia Maria Bauzer Medeiros, Cláudio José
10 Servato, Cristiane Maria Megid, Dirce Djanira Pacheco e Zan, Eduardo Gurgel do Amaral,
11 Elisabeth Cardozo, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Ivan Felizardo Contrera Toro,
12 Marcelo Alves da Silva Mori, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Maria Luiza Moretti, Mariana
13 Gomes Vicente, Milena Tibúrcio Ciccone, Mirna Lúcia Gigante, Muriel de Oliveira Gavira,
14 Paulo Adriano Ronqui, Rachel Meneguello, Renato Falcão Dantas, Renê José Trentin Silveira
15 e Rodrigo Ramos Catharino. Compareceram também os representantes suplentes dos diretores
16 Luiz Carlos Zeferino, Márcio Antônio Cataia e Maria Helena Baena de Moraes Lopes. Como
17 convidados especiais, compareceram os professores: Ana Maria Frattini Fileti, Edson Tomaz,
18 Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Francisco Haiter Neto, José Roberto Ribeiro,
19 Márcio Alberto Torsoni, Mônica Alonso Cotta, Orival Andries Júnior e Vanessa Petrilli
20 Bavaresco; a doutora Ana Carolina de Moura Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras
21 Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de
22 Souza. Compareceram também os professores Flávio Luís Schmidt, João Pedro de Paula e Silva
23 e Susana Soares Branco Durão. Justificaram ausência à Sessão o Pró-Reitor de Pesquisa,
24 professor João Marcos Travassos Romano, e a conselheira Eliana da Silva Souza. Havendo
25 número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Septuagésima Primeira
26 Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Trata-se de reunião realizada na
27 forma híbrida, tendo sido facultado aos conselheiros titulares já imunizados, ou seja, que
28 tivessem tomado as duas doses da vacina e passados 14 dias da segunda dose, comparecer
29 presencialmente na sala do Consu para participar da reunião, tendo em vista a retomada das
30 atividades presenciais a que deram início a partir de 13 de setembro, nos termos da Resolução
31 GR-060/2021. Foram tomados todos os cuidados, as pessoas que estão presentes aqui e que se
32 prontificaram a participar presencialmente desta reunião estão todas usando máscaras, todas
33 passaram pela testagem, assim como as que participaram do evento de ontem. Na parte remota,
34 a reunião será realizada por meio da plataforma Zoom, de forma a permitir a participação de
35 todos os conselheiros que fizeram essa opção. Pede a colaboração de todos para o sucesso da
36 reunião. O uso da palavra pelos titulares se dará por ordem de inscrição, que se faz através do
37 botão em formato de mão, e os conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco
38 minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente
39 já se inicia agora, também por meio do botão em formato de mão, e se encerrará após a
40 aprovação da ata. A seguir, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Septuagésima Sessão

1 Ordinária, realizada em 10 de agosto de 2021. Consulta se há observações. Não havendo,
2 submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 02 abstenções. Passa à Ordem do Dia,
3 com 78 itens, perguntando se há destaques por parte dos conselheiros. A Conselheira
4 CLÁUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS destaca os itens 1 – Proc. nº 01-P-13654/2020 – e
5 3 – Proc. nº 01-P-20848/2021. O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA MORI destaca
6 o item 51 – Proc. nº 07-P-16642/2021 –, do Instituto de Biologia. A Conselheira MURIEL DE
7 OLIVEIRA GAVIRA destaca os itens 13 a 19: 13) Proc. nº 01-P-23909/2011, da Faculdade de
8 Ciências Aplicadas; 14) Proc. nº 01-P-6284/1998, da Faculdade de Engenharia Mecânica; 15)
9 Proc. nº 01-P-19745/2021, da Faculdade de Engenharia Química; 16) Proc. nº 01-P-
10 21461/2021, do Instituto de Computação; 17) Proc. nº 01-P-21393/2021, do Instituto de
11 Estudos da Linguagem; 18) Proc. nº 01-P-21395/2021, do Instituto de Estudos da Linguagem;
12 19) Proc. nº 01-P-15020/2015, do Instituto de Geociências. Não havendo mais destaques,
13 submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 02
14 abstenções, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – B – Graduação – 02) Proc.
15 nº 01-P-16703/2020, Alteração do Calendário Escolar dos Cursos de Graduação da Unicamp
16 para o ano letivo de 2021, devido à alteração na data do Congresso de Iniciação Científica da
17 Unicamp, conforme Informação DAC de 13.07.21 – Aprovado pela CCG em 12.08.21 – Parecer
18 CCG-12/2021. Pós-Graduação – Calendário Escolar – 04) Proc. nº 01-P-20851/2021,
19 Calendário Escolar dos Cursos de Pós-Graduação da Unicamp para o ano letivo de 2022 –
20 Aprovado pela CCPG em 11.08.21 – Deliberação CCPG-84/2021 – D – Concursos de Livre-
21 Docência – Pareceres Finais – Para Homologação – a) Nos termos das Deliberações Consu-A-
22 05/2003 e 32/2020 – 05) Proc. nº 36-P-3336/2020, da Faculdade de Ciências Aplicadas – área
23 de Saúde, disciplina NT508 – Habilitados: Marciane Milanski Ferreira e Diogo Thimoteo da
24 Cunha – Aprovado pela Congregação em 11.08.21 – Parecer da Comissão Julgadora. 06) Proc.
25 nº 36-P-3337/2020, da Faculdade de Ciências Aplicadas – área de Engenharia, disciplina LE804
26 – Habilitada: Sandra Francisca Bezerra Gemma – Aprovado pela Congregação em 11.08.21 –
27 Parecer da Comissão Julgadora. 07) Proc. nº 36-P-3339/2020, da Faculdade de Ciências
28 Aplicadas – área de Administração, disciplina PG800 – Habilitados: Milena Pavan Serafim,
29 André Luiz Sica de Campos e Oswaldo Gonçalves Junior – Aprovado pela Congregação em
30 11.08.21 – Parecer da Comissão Julgadora. 08) Proc. nº 04-P-2785/2020, da Faculdade de
31 Engenharia de Alimentos – área de Nutrição Experimental e Aplicada à Tecnologia de
32 Alimentos, disciplinas TA641 e TP374 – Depto. de Ciência de Alimentos e Nutrição (antigo
33 Depto. de Alimentos e Nutrição) – Habilitada: Juliana Alves Macedo – Aprovado pela
34 Congregação em 16.08.21 – Parecer da Comissão Julgadora – b) Nos termos da Deliberações
35 Consu-A-60/2020 e 32/2020 – 09) Proc. nº 07-P-17936/2020, do Instituto de Biologia – área
36 de Biologia Tecidual, disciplinas BH282, BH482, BS115 e BS215 – Depto. de Bioquímica e
37 Biologia Tecidual - Habilitados: Carla Beatriz Collares Buzato e Silvio Roberto Consonni –
38 Aprovado pela Congregação em 20.08.21 – Parecer da Comissão Julgadora. 10) Proc. nº 07-P-
39 5702/2021, do Instituto de Biologia – área de Neuroanatomia, disciplinas BS320 e BS280 -
40 Depto. de Biologia Estrutural e Funcional - Habilitada: Elaine Minatel – Aprovado pela

1 Congregação em 20.08.21 – Parecer da Comissão Julgadora. 11) Proc. nº 07-P-6102/2021, do
2 Instituto de Biologia – área de Genética Animal, disciplina BG380 – Depto. de Genética,
3 Evolução, Microbiologia e Imunologia – Habilitado: Fábio Papes – Aprovado pela
4 Congregação em 20.08.21 – Parecer da Comissão Julgadora – E – Carreira do Magistério
5 Secundário Técnico – Processo Seletivo Público – Parecer Final – Para Homologação – 12)
6 Proc. nº 13-P-15751/2019, do Colégio Técnico de Limeira – 01 (uma) vaga na categoria e nível
7 correspondentes à titulação do docente a ser admitido, jornada de 30 horas semanais – Depto.
8 de Gestão e Processos Industriais (antigo Depto. de Mecânica) – Habilitados: 1º Clériston
9 Mateus do Nascimento e 2º Wesley Francis dos Santos – Aprovado pela Comissão Geral de
10 Avaliação em 07.07.21 (Delib. CGA-32/2021) – Parecer CIDD-10/21 e Informação PRDU-
11 166/20 – G – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A serem celebrados – nos termos
12 da Deliberação Consu-A-12/2018 – 20) Proc. nº 01-P-21001/2021, do Centro de Componentes
13 Semicondutores e Nanotecnologias - Espécie: Convênio de Cooperação - Partes:
14 Unicamp/Funcamp e TR Negócios e Participações Ltda. - Executores: Stanislav Mochkalev e
15 Raluca Savu - Vigência: 24 meses - Recursos: R\$60.000,00 - Resumo do Objeto: Execução do
16 projeto de pesquisa aplicada “Filmes de materiais compósitos baseados em polímeros e
17 nanografites como barreira a gases e odores” - Parecer: Cacc. 21) Proc. nº 01-P-21462/2017,
18 do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Aditivo 02 ao Termo de Cooperação - Partes:
19 Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Joerg D. W. Schleicher e Maria Amélia N.
20 Schleicher - Resumo do Objeto: Promover modificações no escopo original e substituir o Plano
21 de Trabalho e a Planilha de Desembolso do Termo de Cooperação que visa a união de esforços
22 das partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D “Interferometria sísmica” - Parecer:
23 Cacc. 22) Proc. nº 01-P-12095/2018, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Alteração do
24 Plano de Trabalho - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executor: Natache S. D. A. Sassim
25 - Resumo do Objeto: Alterar o Plano de Trabalho para viabilizar o andamento das atividades
26 pendentes do Termo de Cooperação que visa a união de esforços das partícipes para o
27 desenvolvimento do projeto de P&D “Estudo experimental de BCSS operando com escoamento
28 monofásico viscoso” - Parecer: Cacc. 23) Proc. nº 01-P-18518/2021, do Centro de Estudos de
29 Petróleo - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores:
30 Edvaldo Sabadini e Watson Loh - Vigência: 1095 dias - Recursos: R\$1.763.069,47 - Resumo
31 do Objeto: União de esforços das partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D
32 “Formulação de gel para controle de bioincrustação *diverless*” - Parecer: Cacc. 24) Proc. nº 36-
33 P-12358/2018, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Termo Aditivo 03 ao Termo
34 Aditivo 01 ao Convênio - Partes: Unicamp/Funcamp e Prefeitura Municipal de Limeira -
35 Executores: Josely Rimoli e Marcelo Zoéga Maialle - Resumo do Objeto: Prorrogar a vigência
36 por 12 meses, passando seu término para 01.08.22, e estabelecer o valor de R\$294.185,10 para
37 o período, correspondente à participação de 500 alunos, ao Termo Aditivo 01, que visa o
38 oferecimento de “Cursinho pré-vestibular Colmeia – jovens construindo seus projetos de
39 futuro”, na cidade de Limeira/SP - Parecer: Cacc - Espécie: Termo Aditivo 04 ao Termo Aditivo
40 01 ao Convênio - Resumo do Objeto: Formalizar o não pagamento das parcelas programadas

1 para os meses julho e agosto de 2020 pela Prefeitura Municipal de Limeira, no valor total de
2 R\$60.980,70, sendo R\$30.490,35 referente a julho e R\$30.490,35 referente a agosto - Parecer:
3 Cacc. 25) Proc. nº 36-P-12922/2020, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Convênio
4 de Cooperação - Partes: Unicamp e Carlos – Empório e Restaurante Ltda. - Executores: Maria
5 Ester S. Dal Poz e Paulo Sérgio de A. Ignácio - Vigência: 24 meses - Resumo do Objeto:
6 Execução do projeto de pesquisa aplicada “Governança de nexos entre alimentos, energia e
7 água” em parceria com o Programa Estufa Circular - Parecer: Cacc. 26) Proc. nº 36-P-
8 11806/2021, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Acordo de Cooperação Acadêmica
9 Internacional - Partes: Unicamp e Woxsen University – Kamkole (Índia) - Executores:
10 Edmundo Inácio Junior e Cristiano Morini - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Fomentar
11 a cooperação acadêmica por meio de projetos de pesquisa em comum e/ou o intercâmbio de
12 docentes/ pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação, com o reconhecimento dos
13 resultados acadêmicos e dos créditos obtidos na universidade parceira, e membros técnico-
14 administrativos de cada instituição - Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 36-P-19122/2021, da Faculdade
15 de Ciências Aplicadas – Espécie: Acordo de Patrocínio - Partes: Unicamp/Funcamp e
16 DeepMind Technologies Limited (Reino Unido) - Executores: Cristiano Torezzan e Leonardo
17 Tomazeli Duarte - Vigência: até dezembro/2024 - Recursos: Us\$56,504.00 - Resumo do
18 Objeto: Fornecimento de patrocínio pela Deepmind à Unicamp para o financiamento de bolsas
19 de estudo na área de *machine learning* (aprendizado de máquina), para o ano acadêmico de
20 2022 - Parecer: Cacc.28) Proc. nº 02-P-16612/2020, da Faculdade de Ciências Médicas -
21 Espécie: Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Saúde Alegria e Sustentabilidade Brasil
22 - Executor: Rodolfo de Carvalho Pacagnella - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Ampla
23 cooperação entre as partícipes, com a finalidade de desenvolver o atendimento às necessidades
24 de saúde da população carente e de grupos populacionais com acesso restrito aos serviços de
25 saúde, bem como desenvolver atividades de ensino e capacitação em atendimento à saúde por
26 meio de programas, projetos e cursos de extensão, além de eventos em parceria - Parecer: Cacc.
27 29) Proc. nº 02-P-16617/2020, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Termo Aditivo 01
28 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Saúde Alegria e Sustentabilidade Brasil -
29 Executor: Rodolfo de Carvalho Pacagnella - Vigência: 05 anos - Recursos: conforme Cláusula
30 Terceira – Recursos, Pagamento e Reajuste - Resumo do Objeto: Execução do Plano de
31 Trabalho, com atuação em programa de extensão universitária com a finalidade de prover
32 atendimento em telessaúde para população carente com acesso restrito às instituições e serviços
33 de saúde – “Projeto TeleSASUNI” - Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 02-P-20922/2020, da Faculdade
34 de Ciências Médicas - Espécie: Convênio - Partes: Unicamp e Hospital Vera Cruz S.A. -
35 Executores: Luiz Carlos Zeferino e Rodolfo de Carvalho Pacagnella - Vigência: 05 anos -
36 Resumo do Objeto: Estabelecer as normas que regerão a cooperação entre as partes em parcerias
37 técnico-científicas com vistas à formação especializada de profissionais de saúde, médicos
38 residentes, cursos de extensão e pós-graduação, desenvolvimento de projetos assistenciais e de
39 pesquisa, assessoria e consultoria, que ocorrerão por meio da celebração de Termos Aditivos -
40 Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 02-P-7303/2021, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie:

1 Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Hospital Vera
2 Cruz S.A. - Executores: Ubirajara Ferreira e Rodolfo de Carvalho Pacagnella - Vigência: 05
3 anos - Recursos: conforme Cláusula Terceira – Recursos - Resumo do Objeto: Implantação e
4 execução do Plano de Trabalho “Curso de Extensão em Cirurgia Robótica” - Parecer: Cacc. 32)
5 Proc. nº 02-P-7971/2021, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Convênio de
6 Colaboração - Partes: Unicamp e Fundação Centro Médico de Campinas - Executores:
7 Ubirajara Ferreira Cassio e Luis Zanettini Ricetto - Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto:
8 Mútua cooperação técnica, de ensino e de pesquisa, nas áreas relacionadas aos Programas de
9 Residência Médica em Urologia do Centro Médico e da FCM/Unicamp, visando o
10 desenvolvimento de treinamento para médicos residentes, nos termos da legislação de
11 Residência Médica em vigor, do regimento do Conselho de Residência Médica, bem como
12 regulamentos do Centro Médico e da Unicamp aplicáveis à residência médica - Parecer: Cacc.
13 33) Proc. nº 04-P-24573/2018, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Terceiro
14 Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e BRF S.A. -
15 Executores: Ruann Janser Soares de Castro e Hélia Harumi Sato - Resumo do Objeto: Prorrogar
16 a vigência, passando o término para 31.12.22; alterar o valor do serviço de amostra de
17 R\$2.700,00 para R\$2.900,00; incluir o item 3.1.4 na Cláusula Terceira; e inserir a Cláusula
18 Décima Terceira ao Contrato que visa a prestação de serviços de análises de amostras enviadas
19 pela BRF quanto às propriedades antioxidantes, anti-hipertensivas e antidiabéticas de amostras
20 intactas e hidrolisados de origem animal - Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 04-P-6743/2021, da
21 Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Acordo Geral de Cooperação - Partes:
22 Unicamp e Conselho Superior de Investigações Científicas da Agência de Estado, M.P (CSIC)
23 – Madri - Executor: Marcelo Cristianini - Vigência: 04 anos - Resumo do Objeto: Estabelecer
24 as diretrizes gerais da cooperação entre as partes, a fim de promover a colaboração entre seus
25 cientistas e grupos de pesquisa, nas áreas científicas e tecnológicas nas quais ambos tenham
26 manifestado interesse - Parecer: Cacc. 35) Proc. nº 04-P-22474/2021, da Faculdade de
27 Engenharia de Alimentos - Espécie: Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional - Partes:
28 Unicamp e Aarhus University – AU/Dinamarca - Executora: Helena Maria André Bolini -
29 Vigência: Indeterminada - Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por meio de
30 projetos de pesquisa em comum e/ou o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de
31 pós-graduação e graduação, com o reconhecimento dos resultados acadêmicos e dos créditos
32 obtidos na universidade parceira, e membros técnico-administrativos de cada instituição -
33 Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 04-P-22643/2021, da Faculdade de Engenharia de Alimentos -
34 Espécie: Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional - Partes: Unicamp e Medical
35 University of Silesia (SUM) – Polônia - Executora: Helena Maria André Bolini - Vigência:
36 Indeterminada - Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos de
37 pesquisa em comum e/ou o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-
38 graduação e graduação, com o reconhecimento dos resultados acadêmicos e dos créditos
39 obtidos na universidade parceira, e membros técnico-administrativos de cada instituição -
40 Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 05-P-9044/2019, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e

1 Urbanismo - Espécie: 1º Termo Aditivo ao Acordo de Parceria para Pesquisa - Partes:
2 Unicamp/Funcamp e Vale S.A. - Executores: Luiz Carlos de Almeida e Maria Teresa Françoso
3 - Resumo do Objeto: Prorrogar o prazo de vigência, passando de 24 para 40 meses; reduzir o
4 valor para R\$1.124.712,10; e substituir o Anexo II do Acordo que visa o desenvolvimento do
5 projeto de pesquisa “Avaliação do uso de GPR para inspeção de via permanente ferroviária” -
6 Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 05-P-11315/2020, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e
7 Urbanismo - Espécie: Termo de Aditamento ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e
8 Innovation Technology Ltda. – Innovation Tech - Executor: Orlando Fontes Lima Junior -
9 Resumo do Objeto: Prorrogação da vigência, passando ao prazo total de 14 meses o Convênio
10 que visa a execução do projeto de pesquisa aplicada “Transformação digital para a logística
11 usando *Blockchain* biométrico”. Projeto Pipe Fapesp - Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 05-P-
12 11457/2020, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Espécie: Termo
13 Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp e Smart Drones Serviços e
14 Consultoria em Cartografia Ltda. - Executor: Henrique Candido de Oliveira - Resumo do
15 Objeto: Prorrogar, por mais 07 meses, a partir de 07.07.21, a vigência do Convênio que visa a
16 execução do projeto de pesquisa aplicada “Desenvolvimento de um sistema de locação de obras
17 baseado em um Veículo Aéreo Não-Tripulado (VANT)” - Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 29-P-
18 8811/2020, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: Termo Aditivo
19 01 ao Convênio - Partes: Unicamp/Funcamp e Instituto de Pesquisas Eldorado - Executor: Luis
20 Geraldo Pedroso Meloni - Resumo do Objeto: Alterar o Plano de Trabalho, para prever a
21 concessão de bolsa de estímulo de inovação no projeto, nos termos da Resolução GR-75/2020,
22 o qual passará a vigorar de acordo com o Anexo “Detalhamento da Proposta de
23 Desenvolvimento Tecnológico” deste Aditivo - Parecer: Cacc. 41) Proc. nº 29-P-17327/2021,
24 da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao
25 Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp, Copel Distribuição S.A. – Copel DIS e Instituto de
26 Pesquisas Eldorado - Executores: Luis Geraldo Pedroso Meloni e Paulo Cardieri - Resumo do
27 Objeto: Inclusão de item na Cláusula de Divulgação de Informações Confidenciais, no Contrato
28 que visa a execução do projeto de P&D “*Middleware* aberto e sistema de gestão de energia para
29 a casa do futuro” - Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 29-P-19051/2021, da Faculdade de Engenharia
30 Elétrica e de Computação - Espécie: Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação -
31 Partes: Unicamp/Funcamp, Finep e Showcase Pro Tecnologia Ltda. - Executor: Jose Mario de
32 Martino - Vigência: 36 meses - Recursos: R\$531.350,40 - Resumo do Objeto: Transferência de
33 recursos financeiros, pela concedente à conveniente, para a execução do projeto “Tradução
34 automática Português-Libras explorando técnicas de inteligência artificial” - Parecer: Cacc. 43)
35 Proc. nº 29-P-20215/2021, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie:
36 Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e SiDi - Executor: José Mario de Martino
37 - Vigência: 48 meses - Recursos: conforme Cláusula Quarta – Recursos e Pagamento - Resumo
38 do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Monitoramento Inteligente com
39 Câmeras” - Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 37-P-20891/2017, da Faculdade de Tecnologia -
40 Espécie: Termo Aditivo 02 ao Convênio - Partes: Unicamp/Funcamp e CFLEX MPC

1 Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas Ltda. - Executores: Plínio Roberto Souza
2 Vilela e Gisele Busichia Baioco - Resumo do Objeto: Alterar a vigência, passando ao prazo
3 total de 05 anos o Convênio que visa a execução do projeto de pesquisa “Extração automática
4 de casos de teste a partir de casos de uso” - Parecer: Cacc. 45) Proc. nº 15-P-21158/2019, do
5 Hospital de Clínicas - Espécie: 2º Termo Aditivo ao Contrato de Estudo Clínico - Partes:
6 Unicamp/Funcamp e Eli Lilly do Brasil Ltda. - Executores: Renata F. Magalhães e Andrea F.
7 Eloy da Costa França - Resumo do Objeto: Substituir o Anexo A – Orçamento pela sua versão
8 atualizada, de 15.04.21, e alterar o CPF do Investigador no Contrato que visa a realização do
9 “Estudo de fase 3, multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar
10 a eficácia e a segurança de Baricitinibe em pacientes adultos com alopecia areata grave ou muito
11 grave” - Parecer: Cacc. 46) Proc. nº 15 P-25552/2019, do Hospital de Clínicas - Espécie:
12 Alteração 01 ao Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e PPD do Brasil
13 Suporte à Pesquisa Clínica Ltda. - Executores: Wagner Mauad Avelar e Fernando Cendes -
14 Resumo do Objeto: Excluir o Anexo A – Cronograma de Pagamento, substituindo pela sua
15 versão atualizada; e alterar para março/2022 a vigência do Contrato de Estudo Clínico - Parecer:
16 Cacc. 47) Proc. nº 15-P-7581/2020, do Hospital de Clínicas - Espécie: 1º Termo Aditivo ao
17 Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Eli Lilly do Brasil Ltda. - Executores:
18 Simone Appenzeller e Roberto Marini - Resumo do Objeto: Substituir o Anexo A – Orçamento
19 pela sua versão atualizada, de 16.04.21, no Contrato que visa a realização de “Um estudo
20 randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de retirada, para avaliar a segurança e
21 eficácia de baricitinibe oral em pacientes com idade entre 1 ano e menos de 18 anos com artrite
22 idiopática juvenil sistêmica” - Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 15-P-8722/2020, do Hospital de
23 Clínicas - Espécie: Emenda 01 ao Contrato de Ensaio Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e
24 Principia Biopharma, Inc. - Executor: Renata Ferreira Magalhães - Resumo do Objeto: Excluir
25 o Anexo 1 – Cronograma de Pagamentos, e substituir pela sua versão atualizada, no Contrato
26 que visa a realização do “Estudo multicêntrico randomizado, duplo cego, controlado por
27 placebo para avaliar a eficácia e segurança do inibidor de BTK PRN1008 de uso oral em
28 Pênfigo moderado a grave” - Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 15-P-17514/2020, do Hospital de
29 Clínicas - Espécie: Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Exelixis, Inc. -
30 Executores: Ubirajara Ferreira e Wagner Eduardo Matheus - Vigência: até maio de 2023 -
31 Recursos: conforme Anexos A – Cronograma de Pagamento e B – Orçamento - Resumo do
32 Objeto: Execução do “Estudo de fase 3, randomizado, aberto, controlado de Cabozantinibe
33 (XL184) em combinação com Atezolizumabe *versus* segunda terapia hormonal inovadora
34 (NHT), em pacientes com câncer de próstata metastático resistente à castração” - Parecer: Cacc.
35 50) Proc. nº 32-P-25248/2019, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Aditamento
36 01 ao Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Icon Pesquisas Clínicas Ltda.
37 (representando a Bristol-Myers Squibb) - Executores: Margareth Castro Ozelo e Sara Teresinha
38 Olalla Saad - Resumo do Objeto: Adicionar ao Anexo A do Contrato, na seção Pagamentos
39 Faturáveis, os itens FISH TEST e ecocardiograma transtorácico por insuficiência cardíaca
40 congestiva - Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 4-P-14645/2020, do Instituto de Computação - Espécie:

1 1º Termo de Aditamento ao 21º Convênio de Cooperação Técnica e Científica - Partes:
2 Unicamp/Funcamp e Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda./Seda-C - Executor: Juliana
3 Freitag Borin - Resumo do Objeto: Atualizar a versão do Plano de Trabalho, e dessa forma
4 alterar as Cláusulas Primeira – Objeto e Sexta – Recursos, Pagamentos e Reajustes, do
5 Convênio que visa a execução do projeto de pesquisa “Uma plataforma IloT inteligente para
6 monitoramento de fábricas” - Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 26-P-18034/2020, do Instituto de
7 Economia - Espécie: Acordo de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e Companhia Nacional
8 de Abastecimento – Conab - Executores: Rodrigo Lanna F. Silveira e Antonio Marcio Buainain
9 - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Trabalhar em conjunto com o compromisso de gerar
10 inteligência agropecuária para o setor, mediante desenvolvimento de projetos de pesquisa e
11 ensino - Parecer: Cacc. 54) Proc. nº 09-P-19388/2021, do Instituto de Filosofia e Ciências
12 Humanas - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Tufts University – EUA -
13 Executores: Patricia D. Meneses e Iara Lis Franco Schiavinatto - Vigência: 05 anos - Resumo
14 do Objeto: Promover o contato direto e a cooperação entre seus corpos docentes e equipes
15 administrativas, estudantes, departamentos e instituições de pesquisa, no âmbito dos campos de
16 pesquisa focados em estudos visuais - Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 22-P-6935/2021, do Instituto
17 de Geociências - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Associação Brasileira de
18 Economia Industrial e Inovação – ABEIN - Executores: Wilson Suzigan e Renato de Castro
19 Garcia - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Execução do Plano de Trabalho “Publicação
20 da Revista Brasileira de Inovação”, que prevê a instituição da ABEIN como organização
21 corresponsável pela Revista Brasileira de Inovação, em parceria com Unicamp, por intermédio
22 do DPCT - Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 01-P-12226/2021, da Agência de Inovação da Unicamp
23 - Espécie: Contrato de Ajuste de Propriedade Intelectual - Partes: Unicamp e Universidade
24 Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR - Executores: Raquel Moutinho Barbosa - Vigência:
25 pelo período de vigência da patente - Resumo do Objeto: Estabelecer as condições de
26 Propriedade Intelectual da tecnologia “Processo de obtenção de amidos clarificantes e amidos
27 clarificantes assim obtidos”, depositada junto ao INPI, bem como de todos os resultados,
28 metodologias, inovações técnicas, produtos, processos e “*know-how*”, privilegiáveis ou não,
29 obtidos em virtude da tecnologia - Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 11-P-14282/2021, do Instituto
30 de Química - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Rhodia
31 Brasil S.A. (Solvay) - Executor: Leandro Wang Hantao - Vigência: até 29.03.24 - Recursos:
32 conforme Apêndice 2 – Pagamentos - Resumo do Objeto: Estabelecer os termos e condições
33 para a prestação de serviços, pela Unicamp à Solvay, de análises químicas utilizando técnicas
34 cromatográficas e processamento de dados usando o *software* Composer - Parecer: Cacc. 58)
35 Proc. nº 01-P-17794/2021, do Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” - Espécie:
36 Contrato de Prestação de Serviço de Estudo e Pesquisa - Partes: Unicamp/Funcamp e
37 Companhia de Saneamento de Maricá – Sanemar - Executores: Jose Marcos P. Cunha e Everton
38 Emanuel C. de Lima - Vigência: 12 meses - Recursos: R\$356.921,00 - Resumo do Objeto:
39 Prestação de serviços de estudo e pesquisa, para a elaboração e produção de projeções
40 populacionais para o município de Maricá, segundo unidades territoriais a serem definidas, que

1 embasem o planejamento e desenvolvimento de projetos e investimentos voltados à
2 universalização do esgotamento sanitário no município, conforme consta no Termo de
3 Referência - Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 01-P-17237/2019, da Pró-Reitoria de Pesquisa -
4 Espécie: 1º Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp, Banco Santander
5 Brasil S.A. e Universidade Federal do Pará – UFPA - Executores: João Marcos T. Romano,
6 Marcelo Brocchi e Leonardo T. Duarte - Resumo do Objeto: Alteração das cláusulas celebradas
7 e prorrogação do convênio até 11.11.23, com previsão de um novo cronograma de desembolsos
8 financeiros pelo Santander para os anos de 2022 e 2023, reconhecimento da paralisação dos
9 trabalhos em 2021 e acordo para retomada em 2022 - Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 01-P-
10 11368/2018, da Reitoria - Espécie: Termo Aditivo 03 ao Convênio de Cooperação
11 Socioeducativa - Partes: Unicamp e Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania –
12 CAMPC - Executores: Maria Aparecida Quina de Souza e Everaldo Pinheiro - Resumo do
13 Objeto: Prorrogar a vigência no período de 26.10.21 a 25.10.22; e acrescentar o valor de
14 R\$1.835.748,00 ao Convênio que visa promover a inclusão social e o desenvolvimento pessoal
15 e profissional de adolescentes, por meio de ações socioeducativas, de formação técnico-
16 profissional metódica, profissionalização e inserção no mundo do trabalho - Parecer: Cacc – b)
17 Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – nos termos da Deliberação
18 Consu-A-12/2018 – 61) Proc. nº 01-P-21462/2017, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie:
19 Aditivo 01 ao Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores:
20 Joerg D. W. Schleicher e Maria Amélia N. Schleicher - Data de Assinatura: 21.12.20 - Resumo
21 do Objeto: Prorrogar por 365 dias a vigência do Termo que visa a união de esforços das
22 partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D “Interferometria sísmica” - Parecer:
23 Cacc. 62) Proc. nº 01-P-19828/2019, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie: Primeiro
24 Aditivo ao Acordo de Projeto - Partes: Unicamp/Funcamp, Equinor Brasil Energia Ltda. e
25 Equinor Energy do Brasil Ltda. - Executores: Vanessa C. B. Guersoni e Charlie Van Der Geest
26 - Data de Assinatura: 18.12.20 - Valor: R\$4.046.114,40 - Resumo do Objeto: Inclusão do
27 Projeto de Infraestrutura, conforme os anexos “Plano de Trabalho A Infra – PTR-A”, “Plano de
28 Trabalho B Infra – PTR-B” e “Cronograma de Desembolso Infra”, ao Acordo que objetivou a
29 execução pela Unicamp do Projeto “Estudo fundamental sobre os mecanismos envolvidos na
30 deposição de parafina” - Parecer: Cacc. 63) Proc. nº 01-P-13167/2019, do Centro de Estudos
31 de Petróleo - Espécie: Aditivo 02 ao Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e
32 Petrobras - Executores: Leonardo V. Fregolente e Maria Regina Wolf Maciel - Data de
33 Assinatura: 16.02.21 - Resumo do Objeto: Reduzir o prazo em 495 dias, passando de 36 para
34 20 meses; reduzir o valor em R\$1.002.915,49; e promover modificações no escopo original do
35 Plano de Trabalho do Termo que visa a união de esforços das partícipes para o desenvolvimento
36 do projeto de P&D “Desenvolvimento de tecnologia para remoção de contaminação por água
37 em óleo utilizando hidrogéis” - Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 01-P-1589/2021, do Centro de
38 Estudos de Petróleo - Espécie: Aditivo 01 ao Acordo de Colaboração - Partes: Unicamp, Norce
39 Norwegian Research Centre AS e University of Stavanger – Noruega - Executor: Marcelo
40 Souza de Castro - Data de Assinatura: 28.06.21 - Resumo do Objeto: Acréscimo do número do

1 CNPJ da Unicamp e do Certificado de Registro, a partir do dia 20.04.21, ao Acordo que visa a
2 Concessão por parte da *Research Council of Norway* de apoio financeiro para implementação
3 do projeto de colaboração “*Brazil-Norway Research, Education and Competence transfer (BN*
4 *REC)*” - Parecer: Cacc. 65) Proc. nº 01-P-20333/2021, do Centro de Estudos de Petróleo -
5 Espécie: Contrato de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e TotalEnergies EP Brasil Ltda.
6 - Executor: Marcelo Souza de Castro - Data de Assinatura: 04.08.21 - Vigência: até 60 meses -
7 Recursos: R\$2.273.895,95 - Resumo do Objeto: Determinação dos direitos e obrigações das
8 partes para o desenvolvimento e conclusão do projeto “Construção de aparato experimental
9 para estudo fundamental de escoamentos bifásicos com gás e fluido viscoplástico em dutos” -
10 Parecer: Cacc. 66) Proc. nº 01-P-20280/2021, do Centro de Estudos de Petróleo - Espécie:
11 Contrato de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e TotalEnergies EP Brasil Ltda. -
12 Executor: Marcelo Souza de Castro - Data de Assinatura: 04.08.21 - Vigência: até 60 meses -
13 Recursos: R\$3.564.972,73 - Resumo do Objeto: Determinação dos direitos e obrigações das
14 partes para o desenvolvimento e conclusão do projeto “Estudo fundamental do escoamento
15 bifásico com gás e fluido viscoplástico em dutos” - Parecer: Cacc. 67) Proc. nº 01-P-
16 22109/2021, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Contrato - Partes: Unicamp e Center
17 for Disease Control and Prevention – CDC - Executores: Maria Luiza Moretti e Plínio Trabasso
18 - Data de Assinatura: 09.08.21 - Vigência: 24 meses - Recursos: Us\$748,893.00 - Resumo do
19 Objeto: Execução da “Pesquisa Latino-Americana de Resistência ao *Aspergillus fumigatus*
20 *Azole* em 12 países, 20 laboratórios” - Parecer: Cacc. 68) Proc. nº 04-P-6078/2020, da
21 Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Termo Aditivo 01 ao Contrato - Partes:
22 Unicamp/Funcamp e BRF S.A. - Executor: Marcelo Cristianini - Data de Assinatura: 14.05.21
23 - Resumo do Objeto: Prorrogar a vigência até 31.12.21; alterar o subitem 3.2.1 da Cláusula
24 Terceira; e inserir as cláusulas Décima Quarta e Décima Quinta no Contrato que visa a
25 prestação pela Unicamp de serviços especializados de treinamento sobre os tipos de
26 processamentos térmicos para destruição de microrganismos através do calor, entre outros, com
27 carga horária de 15 horas, para 20 (vinte) pessoas, na unidade da BRF de Jundiaí/SP - Parecer:
28 Cacc. 69) Proc. nº 04-P-11958/2020, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie:
29 Termo Aditivo 01 ao Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e BRF S.A. - Executor: Marcelo
30 Cristianini - Data de Assinatura: 15.06.21 - Resumo do Objeto: Prorrogar a vigência até
31 31.12.21 e conceder recurso para o período no valor de R\$ 77.000,00 ao Contrato que visa a
32 prestação de serviços especializados para avaliar o efeito do HPP sobre a *Listeria innocua*
33 utilizada como substituto da *Listeria monocytogenes* e Bactérias lácticas em produtos fatiados
34 prontos para o consumo - Parecer: Cacc. 70) Proc. nº 29-P-21263/2019, da Faculdade de
35 Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato - Partes:
36 Unicamp/Funcamp, Companhia Paulista de Força e Luz, Companhia Piratininga de Força e
37 Luz, Companhia Jaguari de Energia, RGE Sul Distribuidora de Energia S.A e Kasco P&D
38 Tecnologia da Informação - Executores: Yuzo Iano - Data de Assinatura: 04.01.21 - Resumo
39 do Objeto: Alterar a Cláusula 4.3, referente ao faturamento dos reembolsos das rubricas de
40 “Viagens e Diárias” e das inscrições dos pesquisadores para participação em eventos,

1 workshops, congressos, seminários, feiras e treinamentos, do Contrato que visa a prestação de
2 serviços de pesquisa e desenvolvimento do Projeto “*Thermovision* - cabeça de série” - Parecer:
3 Cacc. 71) Proc. nº 29-P-17327/2021, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação -
4 Espécie: Contrato de Projeto - Partes: Unicamp/Funcamp, Copel Distribuição S.A. – Copel DIS
5 e Instituto de Pesquisas Eldorado - Executores: Luis Geraldo Pedroso Meloni e Paulo Cardieri
6 - Data de Assinatura: 16.10.19 - Vigência: 42 meses - Recursos: R\$5.911.537,58 - Resumo do
7 Objeto: Execução do projeto de P&D “*Middleware* aberto e sistema de gestão de energia para
8 a casa do futuro” - Parecer: Cacc. 72) Proc. nº 08-P-9939/2020, do Instituto de Física “Gleb
9 Wataghin” - 1) Espécie: 1º Termo de Aditamento ao 20º Convênio de Cooperação Técnica -
10 Partes: Unicamp/Funcamp e Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda./SEDA-C - Executores:
11 Marcelo Knobel e Pascoal Jose Giglio Pagliuso - Data de Assinatura: 17.12.20 - Resumo do
12 Objeto: Alteração das cláusulas primeira, sexta e décima quarta, para a inclusão da Versão 2 do
13 Plano de Trabalho, a adequação do valor/hora para os bolsistas de pós-graduação e a inclusão
14 das normas para cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados. O Convênio visa a
15 implantação e operação do Projeto Samsung Ocean de Capacitação Tecnológica e
16 Empreendedora, no âmbito da Lei de Informática nº 8.248/1991 - Parecer: Cacc - 2) Espécie:
17 2º Termo de Aditamento - Data de Assinatura: 31.03.21 - Resumo do Objeto: Prorrogar, por
18 mais 12 meses, a vigência do Convênio, passando seu termo final para 31.03.22; atualizar o
19 Plano de Trabalho – Versão 3; e alterar o valor para até R\$1.252.047,03, em razão da inclusão
20 de novas atividades ao projeto - Parecer: Cacc. 73) Proc. nº 01-P-1922/2021, da Agência de
21 Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de Fornecimento de *Know how* e outras Avenças -
22 Partes: Unicamp/Funcamp e Comptest Engenharia Ltda. - Executores: Carlos Eduardo M.
23 Gomes e Marina Luciana da Silva - Data de Assinatura: 16.07.21 - Vigência: 10 anos -
24 Recursos: conforme Cláusula Quinta – Das Remunerações - Resumo do Objeto: Fornecimento
25 de *know how* em caráter não exclusivo, da Unicamp para a Comptest, da tecnologia “Placas de
26 concreto leve à base de óxido de magnésio para aplicação em sistemas construtivos a seco” para
27 fins de desenvolvimento, produção e comercialização, em área geográfica irrestrita - Parecer:
28 Cacc. 74) Proc. nº 11-P-20355/2021, do Instituto de Química - Espécie: Contrato de Pesquisa
29 de Projeto Único em Universidade - Partes: Unicamp/Funcamp e ExxonMobil Exploração
30 Brasil Ltda. – EMEB - Executor: Heloise de Oliveira Pastore Jensen - Data de Assinatura:
31 22.07.21 - Vigência: até 22.07.24 - Recursos: R\$1.561.802,88 - Resumo do Objeto: Realização
32 do projeto “Captura e utilização de carbono: catalisadores e adsorventes sólidos”, que visa o
33 desenvolvimento de novos materiais que serão utilizados como adsorventes e catalisadores de
34 CO₂ para redução de CO₂ - Parecer: Cacc. 75) Proc. nº 01-P-2337/2020, da Pró-Reitoria de
35 Extensão e Cultura - 1) Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e União, por
36 intermédio do Ministério da Defesa – MD/Secretaria de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto –
37 SEPESD/ Departamento de Ensino – DEPENS - Executores: Fernando Antônio Santos Coelho
38 e Gislaiane Elias Alipio Silveira - Data de Assinatura: 13.04.20 - Vigência: 06 meses - Resumo
39 do Objeto: Colaboração Mútua já existente entre as partícipes, englobando o Plano de Trabalho
40 que visa desenvolver as ações da “Operação Portal do Sertão” do Projeto Rondon, no município

1 de Ouriçangas/Bahia no período de 16 de julho a 02 de agosto de 2020 - Parecer: Cacc - 2)
2 Espécie: Primeiro Termo Aditivo - Data de Assinatura: 30.09.20 - Resumo do Objeto:
3 Prorrogar, por 06 meses, o prazo de vigência do Acordo de Cooperação e o Plano de Trabalho,
4 e atualizar as datas das atividades do Projeto Rondon - Parecer: Cacc - 3) Espécie: Segundo
5 Termo Aditivo - Data de Assinatura: 11.03.21 - Resumo do Objeto: Prorrogar, por 06 meses, o
6 prazo de vigência do Acordo de Cooperação e o Plano de Trabalho, e atualizar as datas das
7 atividades do Projeto Rondon - Parecer: Cacc – c) Convênio para homologação – anterior à
8 Deliberação Consu-A-12/2018 – 76) Proc. nº 05-P-14005/1999, da Faculdade de Engenharia
9 Civil, Arquitetura e Urbanismo - Espécie: Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e Associação
10 Pró-Bocaina - Executores: Rozely Ferreira dos Santos e Maria Lúcia Galves - Data de
11 Assinatura: 1º.12.99 - Vigência: 11 meses - Recursos: R\$22.000,00 - Resumo do Objeto:
12 Prestação de serviços de pesquisa para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional
13 da Serra da Bocaina - Parecer: Conex. d) Relatório de Atividades – 77) Proc. nº 05-P-
14 14005/1999, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Espécie: Relatório
15 Final de Atividades do Convênio - Partes: Unicamp/Funcamp e Associação Pró-Bocaina -
16 Executores: Rozely Ferreira dos Santos e Maria Lúcia Galves -Período: dezembro/1999 a
17 novembro/1999 - Resumo do Objeto: Prestação de serviços de pesquisa para a elaboração do
18 Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Bocaina - Parecer: Conex – II – Para Emissão
19 de Parecer – H – Pós-Graduação – Nos termos do inciso II do § 1º do Artigo 83 da Deliberação
20 Consu-A-10/2015 – 78) Proc. nº 26-P-7975/2021, do Instituto de Economia – Proposta de
21 criação do curso de pós-graduação *lato sensu* Finanças Corporativas – Carga Horária: 360 horas
22 – Valor a ser pago por aluno: R\$ 13.696,28 (para cada 10 alunos matriculados, implementa-se
23 01 bolsa de valor integral, sendo que a bolsa pode ser desmembrada em descontos inferiores
24 para uma maior quantidade de alunos) – Aprovada pela Congregação em 17.03.21 –
25 Deliberação CCPG-82/21. O MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-
26 13654/2020 –, que trata da proposta de deliberação Cepe que dispõe sobre o procedimento para
27 o reconhecimento do Título de Livre-Docente obtido em outra Instituição de Ensino Superior.
28 Destaque da professora Claudia. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS
29 diz que se trata apenas de entender a documentação disponibilizada, porque o item da pauta,
30 pelo título, trata apenas das normas de reconhecimento de títulos de livre-docente obtidos
31 externamente. No entanto, a documentação fornecida em PDF para encaminhamento dessas
32 normas menciona uma série de outras, “encaminhamento para modificação de três minutas
33 Cepe”, de provimento de titular, livre-docência e alteração nos Estatutos e Regimento. Acredita
34 que, por algum engano, tenham colocado precedendo a documentação não a documentação
35 associada a este item específico, mas algo da Cepe passada. A Doutora ÂNGELA DE
36 NORONHA BIGNAMI esclarece que o ofício PRDU 20/2021 foi o ofício por meio do qual foi
37 encaminhada tanto à Procuradoria Geral e depois à Secretaria Geral todas as minutas referentes
38 às alterações da livre-docência, a equivalência ao nível MS-5, ao titular, alteração dos Estatutos
39 e Regimento. A maioria desses documentos passou pelo Consu, porque é dele a competência
40 para aprovar essas matérias. Só ficou faltando a deliberação Cepe, item 1 do ofício 20/2021 da

1 PRDU, que é justamente a minuta sobre o reconhecimento do título de livre-docente obtido em
2 outra instituição de ensino superior. Apenas para ficar documentado o encaminhamento que
3 lhes foi dado, quem enviou para colocar na pauta foi a PRDU, professor Fernando Sarti, então
4 era a minuta que faltava. Como veio tudo junto, só distribuiu nas diferentes competências do
5 Consu e da Cepe. O MAGNÍFICO REITOR diz que isso por causa da vinculação com aquelas
6 deliberações que já aprovaram no Consu, mas essa tem de ser tomada em particular aqui na
7 Cepe. O Conselheiro RENATO FALCÃO DANTAS diz que seu questionamento é bem
8 simples. A deliberação trata de títulos obtidos fora da Universidade, mas eles serão
9 convalidados por uma comissão que vai comparar com o perfil da unidade. Sua dúvida é se o
10 professor de uma unidade que conseguiu livre-docência em outra unidade se encaixa aqui. Por
11 exemplo, se um docente da FT fizer no IQ automaticamente ele vai ser nível MS-5.1 ou vai
12 precisar disso. O MAGNÍFICO REITOR responde que já houve precedente no passado e a
13 Unicamp ganhou na justiça. É possível o professor entrar com processo, mas já há precedente
14 jurídico de que devem ser respeitadas as normas da unidade. Isso não significa que ele precisa
15 prestar necessariamente na unidade, mas para que o título permita a ele a promoção, ele tem de
16 obter o título, um título reconhecido pela Unicamp, e qualquer título obtido dentro da Unicamp
17 é reconhecido, mas isso não gera a promoção de imediato se ele não preencher os requisitos
18 necessários para ser nível MS-5.1 na unidade à qual ele está vinculado. Estão fazendo essa
19 formação com base no precedente jurídico, no qual a Unicamp já ganhou uma causa a esse
20 respeito, a pessoa não teve o direito de ser promovida. Qualquer pessoa pode entrar na justiça,
21 mas ela a princípio tem dado ganho de causa à Unicamp de não proceder à promoção, porque
22 a promoção exige o título e também o atendimento às normas da unidade à qual o docente está
23 vinculado. Por esse motivo decidiram não tratar desse caso, acharam que era desnecessário. A
24 Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS sugere para futuras pautas que em um
25 caso como esse talvez valesse a pena um pequeno encaminhamento, apenas para esclarecer o
26 que está sendo anexado. E, em segundo lugar, acredita que a pergunta do professor Renato
27 tenha sido contemplada pela mudança do artigo 97, mas não tem certeza se isso foi discutido
28 no Consu. O MAGNÍFICO REITOR diz que, nas normas de revinculação fica claro que a
29 pessoa tem de atender aos perfis da unidade à qual ela está vinculada. Isso cria a base legal para
30 esse procedimento da Unicamp, e nesse sentido os protege contra eventuais situações
31 polêmicas. Em relação à sugestão da professora Claudia sobre pautas, fica aqui anotada pela
32 doutora Ângela para próximas ocasiões. Não havendo mais observações, submete à votação a
33 matéria, que é aprovada com 20 votos favoráveis e 03 abstenções. Passa ao item 3 – Proc. nº
34 01-P-20848/2021 –, que trata do Calendário Escolar dos Cursos de Graduação da Unicamp para
35 o ano letivo de 2022, também destacado pela professora Claudia. A Conselheira CLAUDIA
36 MARIA BAUZER MEDEIROS diz que lhe chamou a atenção no calendário o mês de dezembro
37 de 2022, em que o período para entrada de notas é de 01 a 20, e o período de exames de 12 a
38 17. Ou seja, se alguma disciplina por acaso tiver exame dia 17, o professor em questão terá a
39 noite de 17, 18, 19 e 20 para corrigir as provas, o que em termos numéricos parece razoável,
40 mesmo pensando em turmas grandes, como a que tem agora, de 167 alunos, e pressupondo

1 algumas disciplinas em que um grande número de alunos fique para exame, 30, 40, 50, o que
2 acontece muito nas Engenharias, por exemplo. Três ou quatro dias para correção e entrada de
3 notas de 50 a 60 alunos é bastante razoável, mas esse prazo inclui sábado e domingo. Todos os
4 docentes estão mais do que habituados a corrigir à noite, de madrugada, sábados e domingos, a
5 jornada habitual não tem início nem fim, todos sabem disso. O que a incomoda um pouco, e lhe
6 foi chamada a atenção por docentes de várias unidades, é sempre a hipótese de estarem
7 disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. Ou seja, essa é o que entende ser a sua
8 jornada de trabalho, mas parece que a Universidade também entende isso. Pergunta se haveria
9 a possibilidade de adaptar este calendário a algo um pouco menos exigente em termos de noites
10 e fins de semana para correção de exame, que inclusive é algo bastante importante para a vida
11 dos alunos. Era só uma pergunta e uma observação quanto às expectativas que há anos a
12 Universidade tem da jornada de trabalho docente, já que a jornada de trabalho como tal nunca
13 foi definida formalmente. O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA MORI diz que iria
14 mencionar isso no Expediente, mas como é um tema similar, na reunião passada inclusive fez
15 uma solicitação para extensão do prazo para o calendário deste ano, e assim como esse
16 calendário de 2022, o prazo para inclusão das notas é de um dia útil a partir do término do
17 período de exame. Então, essa é uma demanda que alguns docentes apresentaram, e
18 corroborando o que a professora Cláudia mencionou, seria importante dar um tempo a mais
19 para os docentes colocarem as notas finais, tanto no calendário de 2021, se possível, quanto
20 principalmente no calendário de 2022. O senhor FERNANDY EWERARDY DE SOUZA diz
21 que essa data sempre foi um dia antes porque possuem um problema de cumprimento dos 100
22 dias letivos do calendário, e essas notas saem um dia antes do término do período de matrícula.
23 Como termina a matrícula dia 21, é preciso inserir as notas até o dia 20, caso contrário o aluno
24 não sabe se ele está aprovado ou não, para poder fazer a matrícula. Por isso sempre foi desse
25 jeito, um dia antes do término do período de matrícula. Para 2021, o professor Marcelo Mori
26 realmente pediu na última reunião, a DAC alterou, e vai ficar o término da entrada de notas no
27 último dia de matrícula. O MAGNÍFICO REITOR diz que não há uma solução fácil para esse
28 problema; a tradição é preservar esse um dia de diferença. O ano passado não foi, e deve ter
29 trazido algum problema para a DAC de processamento. O senhor FERNANDY EWERARDY
30 DE SOUZA diz que sempre dá o problema no processamento da matrícula; como é bem no
31 finalzinho do ano, a DAC não consegue processar a matrícula para poder abrir adequação para
32 os coordenadores. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que entende
33 perfeitamente, mesmo porque sempre tiveram um calendário bastante apertado, mas é só uma
34 observação para ver o que pode ser feito no futuro. É também para ressaltar as premissas do
35 trabalho docente, que vão muito além de um horário padrão, tanto que muitas vezes professores
36 de universidades estrangeiras dizem que não entendem por que ela trabalha no sábado ou no
37 domingo. Responde que é porque gosta, mas também porque é obrigada, e eles dizem que isso
38 inclusive é proibido por lei no Japão, assim como em vários países da Europa, e mesmo nos
39 Estados Unidos. Lá eles são obrigados a não usar *e-mail* institucional e várias outras coisas,
40 porque isso caracterizaria problema trabalhista, que no caso brasileiro não existe. O Conselheiro

1 RENÊ JOSÉ TRENTIN SILVEIRA lembra que há algum tempo aprovaram no Consu,
2 inclusive, a possibilidade de que abandonem as férias para participar de reuniões.
3 Particularmente achou aquela decisão muito estranha, pois devem ser a única categoria
4 profissional no planeta que legisla em favor da possibilidade de que seu direito de férias seja
5 interrompido. Acha que a questão que a professora Claudia está levantando é muito séria, estão
6 sendo bastante sobrecarregados, com uma série de tarefas que há 10 anos não tinham, então
7 quem entrou aqui há mais de 10 anos hoje se depara com uma série de funções que antes não
8 precisavam ser feitas pelos docentes. Algumas são automáticas, o que parece que facilita suas
9 vidas, mas na verdade elas se acumulam, vão se consumindo em uma série de trabalhos que não
10 são exatamente de natureza acadêmica, estão vinculados, claro, às atividades acadêmicas, mas
11 os desviam, a seu ver, da função principal que deveriam desempenhar aqui. Acha que deveriam
12 pensar se isso também faz parte de uma política de permanência, de valorização do trabalho
13 docente. Falam muito da permanência estudantil, mas precisam pensar também um pouco na
14 permanência docente, em condições mais favoráveis. O Conselheiro MARCELO ALVES DA
15 SILVA MORI diz que não consta no *site* da DAC ainda a concessão de prorrogação do prazo
16 até a data de matrícula das disciplinas, que seria no dia 4 a 9 de janeiro. O MAGNÍFICO
17 REITOR diz que isso deve ter sido feito no ano passado; a ideia é manter o calendário como
18 ele está, com um dia de diferença entre a data final de entrada das notas e o início da matrícula,
19 para permitir que a entrada de nota do último dia não prejudique a matrícula dos alunos para o
20 semestre seguinte. No passado houve uma eventualidade que levou a essa modificação, mas ela
21 gera problemas de processamento para a DAC. A ideia é manter o calendário da forma como
22 está, e se eventualmente houver alguma dificuldade adicional, voltam a discutir esse tema. Não
23 havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada com 20 votos
24 favoráveis, 01 voto contrário e 02 abstenções. Passa aos itens 13 a 19, que tratam de cursos de
25 extensão para aprovação, de acordo com a Deliberação Cepe-A-23/20: 13) Proc. nº 01-P-
26 23909/2011, da Faculdade de Ciências Aplicadas, que trata da reestruturação do curso “Estado
27 e Gestão Estratégica Pública”; 14) Proc. nº 01-P-6284/1998, da Faculdade de Engenharia
28 Mecânica, que trata da alteração de tipo (de Especialização para Capacitação Profissional) e
29 forma de realização (de presencial para semipresencial) do curso “Engenharia de Segurança do
30 Trabalho”; 15) Proc. nº 01-P-19745/2021, da Faculdade de Engenharia Química,
31 “Transformação Digital na Engenharia de Processos Químicos”, oferecido sob demanda, sob a
32 responsabilidade do Prof. Flavio Vasconcelos da Silva, com carga horária de 252 horas, valor
33 a ser pago por aluno: R\$8.820,00; 16) Proc. nº 01-P-21461/2021, do Instituto de Computação,
34 “Processamento de Linguagem Natural”, oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do
35 Prof. Zanoni Dias, com carga horária de 40 horas, custo: R\$119.700,00 (oferecimento pago
36 pelo Instituto de Pesquisas Eldorado); 17) Proc. nº 01-P-21393/2021, do Instituto de Estudos
37 da Linguagem, “Escrita Poética e Poesia Slam: Caminhos para a Autoria de Textos Literários
38 e de Resistência”, oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Cynthia Agra de
39 Brito Neves, com carga horária de 30 horas, custo por aluno: R\$304,75; 18) Proc. nº 01-P-
40 21395/2021, do Instituto de Estudos da Linguagem, “Língua Coreana King Sejong –

1 Conversação II”, oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Flavio Ribeiro de
2 Oliveira, com carga horária de 60 horas, custo por aluno: R\$518,86; 19) Proc. nº 01-P-
3 15020/2015, do Instituto de Geociências, que trata da alteração da forma de realização (de
4 presencial para à distância) do curso “Avaliação de Resultados e Impactos de P&D e Inovação”.
5 Os itens foram destacados pela professora Muriel. A Conselheira MURIEL DE OLIVEIRA
6 GAVIRA diz que destacou esses itens primeiro para agradecer ao atendimento de sua demanda
7 feita na última reunião da Cepe, de complementação dos dados dos cursos de extensão. Não
8 tem nenhuma objeção à aprovação desses cursos e alterações dos cursos, vem apenas agradecer
9 essa complementação que foi a inserção do parecer Conex. Entretanto, solicita um pouco mais
10 de padronização nas informações, porque alguns cursos têm informações bem completas, outros
11 nem tanto. A padronização facilitaria a análise pelos conselheiros e também gostaria que
12 contivesse a lista dos professores que vão ministrar os cursos. A Doutora ÂNGELA DE
13 NORONHA BIGNAMI diz que a Secretaria Geral, ao preparar a pauta, incluiu um documento
14 a mais, atendendo à solicitação da professora Muriel. A diferença na documentação é relativa
15 aos diferentes itens; quando é um curso novo, é um tipo de documentação, quando é uma mera
16 alteração, a documentação é simplificada. A Conselheira MURIEL DE OLIVEIRA GAVIRA
17 diz que entende, mas mesmo nos cursos novos há algumas informações faltando. É só um
18 cuidado a esse respeito, mas acha que talvez venha assim de quem propôs o curso. Não havendo
19 mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada com
20 21 votos favoráveis e 02 abstenções. Passa ao item 51 – Proc. nº 07-P-16642/2021 –, do Instituto
21 de Biologia, que trata do Acordo de Transferência de Material Biológico, entre as partes:
22 Unicamp e Centro de Câncer M. D. Anderson Universidade do Texas, tendo como executor
23 Marco Aurélio Ramirez Vinolo; resumo do objeto: transferência de materiais biológicos e
24 conhecimentos práticos (*know-how*) exclusivamente para a finalidade de realização de pesquisa
25 “Funções e mecanismos do DAXX na saúde intestinal, colite e interações microbiota-
26 hospedeiro no intestino”. Destaque do professor Marcelo Mori. O Conselheiro MARCELO
27 ALVES DA SILVA MORI diz que destacou este item não porque tenha algo a acrescentar em
28 relação ao seu conteúdo, ao contrário, é completamente favorável. Mas vai usá-lo como
29 exemplo para trazer à tona um ponto que considera relevante para discutirem nesta instância
30 oportunamente, que é a necessidade de agilizar esse processo de transferência de material entre
31 instituições, como é o caso deste item. Trata-se de uma transferência de um animal, um modelo
32 experimental de uma universidade americana para a Unicamp, para finalidade exclusivamente
33 de pesquisa e sem interesse econômico. Faz parte de relações interuniversidades, parcerias
34 relativas à pesquisa do projeto em questão. Mas observa que esse processo todo vem se
35 desenrolando desde junho, e até aprovarem aqui, até a assinatura, serão cerca de quatro meses,
36 que é um período bastante grande em comparação com o período em que acordos como esse de
37 transferência de material são assinados em outras instituições, principalmente no exterior. Em
38 geral, esse chamado MTA, em inglês Material Transfer Agreement, em universidades fora do
39 país, é assinado em poucos dias. Portanto, acha que precisam começar a pensar em como
40 desburocratizar e tentar agilizar esses processos, de certa forma para fomentar parcerias entre

1 instituições, não só público/privado, mas também entre universidades, entre Unicamp e
2 universidades estrangeiras. Além de tentar adequar os processos nesse sentido, acha que
3 precisam começar a pensar em algo como um escritório de apoio a pesquisadores, que pode dar
4 suporte não só para burocracia, para papelada, mas também para prospecção de parcerias com
5 empresas e universidades. Destaca esse ponto porque é algo que realmente vem prejudicando
6 parcerias, não só nesse caso, mas em vários outros casos, por conta do tempo que esses trâmites
7 levam na Universidade. A Conselheira MURIEL DE OLIVEIRA GAVIRA diz que também
8 tem recebido algumas solicitações de docentes referentes aos processos de alteração de
9 convênio, são pequenas modificações de convênio, que fazem com que o processo comece do
10 zero novamente. Isso tem trazido vários problemas para os docentes que dependem de parcerias
11 internacionais, recursos internacionais, e não estão conseguindo acessar esses recursos
12 internacionais por conta dessas pequenas alterações do convênio, que acabam tendo que
13 começar o processo novamente. Então acha importante, de alguma forma, repensar esse passo
14 a passo, essas informações, e convida os docentes que têm tido problemas nessas áreas, em suas
15 atividades-fim, a informar à representação docente, relatar como podem fazer alterações tanto
16 nesse processo como nas deliberações referentes ao trâmite de convênios para qualquer tipo de
17 atividade-fim. O MAGNÍFICO REITOR diz que o escritório de apoio é algo que está previsto
18 na estrutura da PRP, isso vai ter uma implicação provável para o ano que vem, já que existem
19 as restrições de ampliação de quadro este ano em função da lei complementar 173. Mas têm se
20 dedicado a esse assunto em termos de pensar uma estrutura. A Unicamp hoje tem um número
21 bastante grande desses projetos vultuosos, como o Cepid, os centros de engenharia, e um grande
22 número de pesquisadores também que estão se dispondo a solicitar recursos nesses editais que
23 envolvem colaboração com empresas e também acesso a uma quantidade maior de recursos.
24 Isso obviamente traz dificuldades adicionais de gestão, tanto financeira, como também esses
25 projetos normalmente têm obrigações adicionais no que se refere à divulgação científica, à
26 divulgação para a comunidade em geral, algumas ações de extensão. Já existem iniciativas de
27 bolsas de pós-doutorado de gestão científica, estão pensando em ampliar isso, mas é ainda um
28 escopo limitado. Acha que teriam de pensar talvez em algo mais no estilo de escritórios de
29 apoio nas unidades para os projetos de menor porte. Precisam colocar essa questão na ordem
30 do dia. A questão primeira que estão enfrentando é essa questão para os grandes projetos que
31 exigem uma complexidade de gestão que muitas vezes ocupa o tempo do coordenador de uma
32 forma abusiva e torna difícil para ele gerenciar o projeto no aspecto estritamente científico e
33 tecnológico. Essa é uma questão associada ao que o professor Marcelo colocou. Em relação à
34 colocação da professora Muriel, talvez o importante seria realmente documentar. Sente que uma
35 das dificuldades que possuem para reduzir as etapas burocráticas e duração desses processos às
36 vezes é falta de documentação, existe uma dificuldade de localizar onde estão os principais
37 gargalos. Houve uma iniciativa na gestão anterior, que é o “Desburocratize”, à qual precisam
38 dar continuidade, mas realmente precisam localizar quais são os gargalos. Então seria
39 importante, seja via representantes docentes, seja via as estruturas aqui da Reitoria, Chefia de
40 Gabinete, Secretaria Geral, encaminhar a localização desses problemas, essas reclamações

1 pontuais, pois elas acabam indicando onde precisam agir para resolver, porque o grande
2 problema é não saberem exatamente onde os gargalos estão. Então seria interessante incentivar
3 que os docentes que tenham se deparado com essas dificuldades realmente indiquem,
4 formalizem ou documentem isso para alguma instância que possa chegar para a Reitoria de
5 forma bem documentada, para terem base para ação. Não havendo mais observações, o
6 MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada com 18 votos favoráveis
7 e 03 abstenções. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa ao Expediente, informando
8 que serão apresentados os seguintes relatórios: 01) Proc. nº 01-P-21107/2021, Relatório Parcial
9 do Grupo de Trabalho “Ingresso e percurso formativo dos estudantes indígenas”; e 02)
10 Relatório Final do Grupo de Trabalho “Integração dos Trabalhadores das Empresas Prestadoras
11 de Serviço à Comunidade”. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO solicita
12 ao professor Flávio Schmidt, assessor da PRG, que apresente o relatório sobre o percurso
13 indígena. O Professor FLÁVIO LUÍS SCHMIDT diz que esse processo se iniciou no dia 24 de
14 maio, a partir de uma portaria da PRG que instituiu esse grupo de trabalho, que tinha duas
15 finalidades: uma mais de curto prazo, que era resolver a questão do vestibular indígena para o
16 ano de 2022; tinham 30 dias para fazer, e é isso que estão apresentando agora. Mas há ainda
17 uma segunda função desse GT, e inclusive vão solicitar uma extrapolação de prazo, que vai
18 vencer no final deste mês, mas ainda não chegaram a um formato definitivo, que diz respeito a
19 um percurso formativo indígena mais de longo prazo. Estão caminhando para algo parecido
20 com um programa de formação, como é o ProFIS hoje, mas isso ainda está em discussão. Sobre
21 o primeiro relatório, que diz respeito ao ano que vem, na verdade não há grandes alterações em
22 função do que já está ocorrendo em 2021, que é o seguinte: o vestibular passou para o meio do
23 ano, a princípio pela pandemia, mas acabaram encontrando essa possibilidade como uma
24 oportunidade para que os alunos indígenas entrem em uma época um pouco mais tranquila, para
25 que possam dar a eles um pouco mais de atenção. Então ficou o vestibular indígena no meio do
26 ano, e o percurso formativo para o ano que vem vai continuar existindo nos moldes deste ano,
27 ou seja, são três disciplinas obrigatórias: uma disciplina de letramento, uma disciplina de
28 matemática elementar, e uma AM específica para esse grupo de alunos. Há uma pequena
29 variação, porque os alunos de Humanas não fazem essa disciplina de matemática, e em Limeira
30 a disciplina de matemática é um pouco diferente da disciplina que ocorre em Campinas. Fora
31 isso, há ainda um espaço dentro da grade de horário desses alunos para eles cursarem outras
32 disciplinas sem pré-requisitos, inclusive AMs, e existe um certo esforço de tentar fazer com que
33 as coordenações de graduação criem algumas disciplinas eletivas com algum caráter que possa
34 englobar esses alunos, principalmente visando à integração. Sabem que esse esforço não é fácil,
35 em função do corpo docente que tem diminuído, então falar em criar disciplina nova é algo um
36 pouco complexo. Mas estão tentando fazer com que as áreas pelo menos criem algumas
37 disciplinas para contemplar essa função. Então, para o ano que vem vai acontecer exatamente
38 como ocorreu este ano. Além disso, tentaram, mas infelizmente não foi possível, pois tiveram
39 muito pouco tempo para verificar as questões mais burocráticas desse processo, fazer a entrada
40 desses alunos como alunos especiais. A vantagem disso é que, como aluno especial, ele entraria

1 no curso regular dele no primeiro semestre do ano seguinte, então ele começaria a ter um RA a
2 partir daí. Entrando no vestibular do meio do ano, como um aluno regular fazendo esse percurso
3 formativo, ele já está com RA, por exemplo, do ano de 2022. Então, quando ele entrar em 2023,
4 já entra de certa forma um pouco atrasado em relação à turma dele. Isso não é um problema
5 extremamente sério, mas é um problema no que diz respeito a algumas disciplinas eletivas,
6 alguma solicitação de bolsa Pibic, algo assim, mas infelizmente não é possível entrar como
7 aluno especial. Teriam de mexer em todo regimento do aluno, há as questões dos próprios
8 benefícios de bolsas SAE, que infelizmente é muito mais complicado de resolver, então
9 acabaram desistindo dessa alternativa. Portanto, estão indo em direção a um programa de
10 formação, em que o aluno vai entrar no vestibular no meio do ano, vai fazer um primeiro
11 semestre parecido com esse que ele tem feito até agora, então ele teria o ano seguinte com uma
12 série de disciplinas obrigatórias, e algumas disciplinas que ele poderia escolher. Mas desejam
13 colocar isso por área, ou seja, ele entra seguindo uma área de Humanas, Artes, ou Exatas,
14 Tecnológicas, ou uma área de Biológicas e Saúde, mas isso é assunto para o próximo relatório.
15 A Conselheira BRUNA CAROLINA GARCIA diz que essa questão de colocar como aluno
16 especial de fato é inviável, principalmente pelo acesso aos benefícios do SAE, e acha muito
17 mais viável mudar as formas de avaliação dessas instâncias que consideram o semestre, a pessoa
18 estar no curso etc. Pergunta como está essa discussão com os próprios estudantes indígenas, se
19 eles estão sendo chamados para discutir, para opinar sobre esses processos de formação, pois
20 são eles os grandes atores desse processo. Espera que esteja havendo um diálogo com os
21 estudantes indígenas, para que eles também participem dessa construção de trazer sempre e
22 tentar melhorar o seu percurso formativo dentro da Universidade. O Professor FLÁVIO LUÍS
23 SCHMIDT diz que a questão dos benefícios realmente é um empecilho que os fez recuar com
24 relação a esse movimento dos alunos especiais, então isso não vai ocorrer. Inclusive a ideia é
25 criar um benefício exclusivo aos estudantes indígenas, algo um pouco maior, uma espécie de
26 combo, então precisam ter um benefício um pouco mais estruturado. Segundo a PG, esse
27 movimento não é tão complicado, não tem tanta burocracia, desde que o aluno seja regular e
28 possa receber esse benefício. Sobre a questão da participação dos alunos, garante que ela está
29 ocorrendo de uma forma bastante intensa. Em paralelo à ação do GT, que tem convidado os
30 alunos, há a própria Caiapi, que é a entidade dos professores vinculados ao tema, então envolve
31 pessoas da FE, do IFCH, do IEL, que estão trabalhando mais em contato com eles. Então,
32 assegura que está tudo correndo de uma forma muito democrática. O Conselheiro RENÊ JOSÉ
33 TRENTIN SILVEIRA solicita ao professor Flávio que, se possível, esclareça um pouco esse
34 segundo objetivo do GT, a questão do percurso mais longo. Só para terem uma ideia de como
35 estão em relação a essa discussão, se já caminhou, se há alguma coisa em vista já mais ou menos
36 esboçada, a ideia de uma espécie de ProFIS para os estudantes indígenas. A Conselheira
37 BRUNA CAROLINA GARCIA diz que considera importante essa questão de um benefício
38 específico para os estudantes indígenas, porque eles possuem uma dificuldade muito especial
39 para chegar até Campinas, ou até Limeira, Piracicaba, e a Universidade precisa pensar em uma
40 maneira de ajudar esses estudantes a fazer esse processo de chegada até aqui. Veem que os

1 estudantes têm muita dificuldade com aquisição de passagem aérea, para chegar até Campinas,
2 para ser buscado no aeroporto, esse tipo de coisa, então pensar em uma maneira de ajudar,
3 porque hoje estão contando com a mobilização dos estudantes para conseguir recepcionar bem
4 os estudantes indígenas, mas de fato é preciso que a Instituição garanta que os indígenas
5 consigam chegar até o destino, até Campinas, até Limeira, até Piracicaba. O Professor FLÁVIO
6 LUÍS SCHMIDT diz que concorda plenamente com a acadêmica Bruna, é uma questão
7 problemática, não só pela distância para boa parte deles, mas por questões de recurso mesmo,
8 e isso está sendo levado em conta. Hoje estão com uma dificuldade operacional muito maior
9 com a questão do ensino remoto. Acha que vai ser mais fácil regularizar essa questão de algum
10 apoio para eles virem para cá, porque isso depende simplesmente de recurso. No entanto, a
11 questão do ensino remoto que estão vivendo agora não é questão de recurso simplesmente,
12 porque foram enviados *tablets*, *laptops*, uma série de materiais pelo pessoal da Comvest, mas
13 infelizmente eles têm problemas de acesso, e vários alunos não conseguem ter acesso ao
14 material que está sendo disponibilizado nas aulas remotas. Sobre o questionamento do professor
15 Renê, diz que a ideia de um programa formativo indígena surgiu na CCG, foi levantada
16 principalmente pela área de Exatas e Tecnológicas. Ontem houve reunião com o GT, e
17 conseguem encontrar um caminho muito claro, muito definido, para a maioria dos cursos de
18 Exatas e Tecnológicas, com um primeiro semestre, que chama de semestre zero, que está
19 ocorrendo no segundo semestre, que é a entrada, e depois terá no ano seguinte o semestre 1 e o
20 semestre 2, com as disciplinas que estão imaginando para complementar esse percurso. Então
21 conseguem tirar algumas disciplinas básicas, por exemplo, Física 1, Cálculo 1, para fazerem de
22 uma forma lenta, para que não tenha uma sobrecarga de trabalho nesse processo de adaptação.
23 Como a ideia é que eles entrem por área, o aluno que escolher entrada em Exatas e Tecnológicas
24 vai ter a possibilidade de cursar nesse ano seguinte uma série de disciplinas de introdução a
25 diferentes engenharias, em que ele pode direcionar para uma escolha mais clara. Para a área de
26 Humanas e para áreas de Biológicas, estão com um pouco mais de dificuldade, principalmente
27 para Humanas, mas já fragmentaram o grupo de trabalho e há pessoas pensando
28 especificamente nisso. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que estão
29 muito preocupados com o acolhimento dos indígenas que estão entrando. Como o professor
30 Flávio falou, a grande dificuldade às vezes não é nem o *laptop*, é o sinal de internet para
31 aproveitar o que está sendo ministrado de maneira remota. Então, consideram que alguns
32 indígenas vão ter grandes dificuldades nesse semestre. Mas os professores Flávio e Sávio estão
33 cuidando tanto do aspecto de trazê-los para Campinas, quanto de dar estrutura para o
34 aprendizado deles na região onde moram. Observa que às vezes utilizam o nome ProFIS e isso
35 pode levar a uma ideia de que vai ser como o ProFIS, em que o indígena entraria e depois de
36 dois anos decidiria que curso ele faria para uma classificação. A ideia não é essa, a ideia é
37 personalizar o percurso formativo, mas o aluno já entrar sabendo que área específica ele vai
38 fazer. O MAGNÍFICO REITOR agradece pela apresentação e pelo trabalho importante para
39 darem continuidade às políticas de inclusão e permanência. Dando prosseguimento à
40 apresentação de relatórios de GT, convida para fazer uso da palavra a professora Susana Durão,

1 coordenadora da Secretaria de Vivência nos *Campi*, responsável por um trabalho bastante
2 importante na área de relação com os terceirizados na Unicamp. A Professora SUSANA
3 SOARES BRANCO DURÃO diz que este é o resultado de um trabalho de instalação de um
4 GT que teve início em março de 2021, e que foi concluído na transição para a gestão atual.
5 Resolveram fazer um GT para levantar questões relacionadas à integração dos prestadores de
6 serviço terceirizados no espaço e comunidade da Unicamp, e identificaram a necessidade de
7 fazer um plano de trabalho mais amplo e mais duradouro. Então, nesse sentido, estão
8 apresentando esse plano com várias etapas. Ele é orientado, liderado pelo Conselho de Vivência
9 Universitária, um órgão deliberativo sediado na Secretaria de Vivência nos *Campi*, que reúne
10 mensalmente uma série de membros participantes de unidades e órgãos da Unicamp, e até
11 externos à Unicamp. Há uma parceria muito ativa com o coletivo EJA, que é o coletivo de
12 educação de jovens e adultos do Instituto de Economia, que já tem um trabalho de algum tempo
13 com a integração dos profissionais que prestam serviços na Unicamp. Identificaram que há um
14 grande número de servidores, que pode ser maior do que o próprio número de docentes, portanto
15 são muitas pessoas que circulam pela comunidade e que não possuem vínculo empregatício
16 permanente, que têm situações relativamente complicadas. São muito invisibilizados,
17 manifestam muita vulnerabilidade no trabalho, têm às vezes difícil acesso a certas instalações
18 e espaços da Unicamp, e as relações de trabalho também podem ser bastante tensas. Estão
19 falando sobretudo de terceirizados da limpeza, portaria, vigilância, manutenção predial,
20 almoxarifado e refeições. É claro que, se tiverem em conta o conceito ‘terceirizado’, isso pode
21 ser ampliado, mas é nesse grupo que nós estamos pensando. E o objetivo geral da instalação
22 desse GT, com várias responsabilidades, que está coordenando, é integrar melhor esses
23 prestadores de serviço à comunidade e ao espaço. Possuem vários objetivos mais específicos,
24 precisam mapear e fazer um diagnóstico sobre o trabalho terceirizado na Unicamp, também
25 campanhas de conscientização dirigidas a esses trabalhadores, com vários temas que estão
26 definindo a partir das necessidades elencadas, também ações de formação relativas a certos
27 problemas determinados, além de campanhas de conscientização para toda a comunidade, pois
28 é muito importante incluir toda a comunidade nesse projeto. Um estudo de planejamento para
29 reorganizar os espaços, os serviços, equipamentos e materiais que podem disponibilizar na
30 Unicamp para os terceirizados; e a criação de uma orientação geral também com protocolos
31 definidos, ou pelo menos orientação de boas práticas para inclusão dos terceirizados dirigidas
32 às unidades e aos órgãos. Há no fim também a importância de integrar esse trabalho à dimensão
33 acadêmica, à produção de conhecimento, há interesse também em publicar artigos e talvez até
34 um livro para dar conta desse trabalho que consideram muito importante, que pode ser
35 orientação pioneira para outras universidades estaduais, e mesmo federais, do país. Vão precisar
36 de recursos humanos e materiais para manter os recursos humanos para conseguirem trabalhar.
37 A principal ferramenta vai ser o trabalho dos bolsistas, dos estudantes, para apoiá-los fazendo
38 um trabalho de levantamento, de orientação das formações de todos esses objetivos que
39 possuem. O prazo desse trabalho vai ser até o final da gestão, até 2024, para terem então uma
40 ideia se depois fazem ou não esse artigo continuar. O Conselheiro RENÊ JOSÉ TRENTIN

1 SILVEIRA cumprimenta por essa iniciativa, que considera muitíssimo importante, não sabia
2 da existência desse GT. Cumprimenta a Administração e também a professora Susana. Pergunta
3 se já existe um prazo para a conclusão desse relatório, ou se ele já está pronto, pois gostaria de
4 ter acesso. Uma ideia que lhe ocorreu é se não seria o caso de pensarem na formação de unidades
5 locais de integração, talvez não GTs, mas comissões locais de integração dos trabalhadores e
6 trabalhadoras terceirizadas. Acha que seria muito importante, porque esse tema é muito
7 relevante; ainda bem que a Universidade está se debruçando sobre ele seriamente, procurando
8 encontrar caminhos para essa integração. Parabeniza e coloca a Faculdade de Educação à
9 disposição para ajudar no que for preciso e já lançando essa ideia de terem comissões locais, se
10 considerarem isso pertinente. A Professora SUSANA SOARES BRANCO DURÃO diz que
11 fica muito feliz com a indicação do professor Renê. Acha que é fundamental essa questão das
12 comissões locais de integração. Estão pensando também como o manual de boas práticas pode
13 ser mais inclusivo, vão precisar mapear nas próprias unidades, nos órgãos, as maiores
14 dificuldades, tanto dos próprios terceirizados, como dos administrativos, da comunidade que
15 recebe essas pessoas no trabalho diariamente. Além disso, há também orientações de ordem
16 legal que são obrigados a passar, porque de fato não é completamente clara, muitas vezes, a
17 relação entre os contratados e os terceirizados, e precisa haver uma orientação. Então considera
18 muito boa a ideia do professor Renê, acha que é exatamente isso que vão encaminhar. Neste
19 primeiro ano, pensam que o principal, o mais urgente, é fazer o mapeamento geral, com foco
20 em algumas questões, e fazer já ações de conscientização dirigidas aos terceirizados. Dividiram
21 por etapa, porque não há ainda muita gente trabalhando, não podem se dedicar inteiramente a
22 este processo, ainda estão em fase de busca de apoios para conseguir encaminhar pelo menos
23 estes dois primeiros aspectos, e seguir para os objetivos seguintes. A Conselheira BRUNA
24 CAROLINA GARCIA parabeniza o trabalho feito pelo GT. Como membro do Conselho de
25 Vivência, representando a APG, parabeniza a professora Susana por trazer essa pauta para a
26 Cepe. Acha muito importante começarem a realmente discutir o trabalho terceirizado na
27 Unicamp e quais são os impactos dessa terceirização. Precisam começar a ter consciência de
28 que os trabalhadores terceirizados não são invisíveis. Aliás, que eles deixem de ser invisíveis
29 para a Universidade, porque essa é a sensação que possuem, que os trabalhadores terceirizados
30 são invisíveis para as instâncias de decisão desta Universidade, e que comecem a levar com
31 responsabilidade as relações com essas empresas terceirizadas, que muitas vezes têm uma
32 relação muito conflituosa, abusiva, tirando direitos desses trabalhadores. Espera que a
33 Universidade comece de fato a olhar com mais cuidado e com mais responsabilidade para essas
34 relações, que as empresas comecem a assumir suas responsabilidades com os trabalhadores por
35 uma pressão da própria Unicamp, porque se fazem um contrato com uma empresa, esperam que
36 essa empresa tenha o mínimo de responsabilidade e de ética para com a sociedade e para com
37 os trabalhadores que ela emprega. Portanto, parabeniza a professora Susana, acha que esse GT
38 é um primeiro passo muito importante, mas que continuem trazendo essa discussão para as
39 instâncias deliberativas da Universidade, para que ela comece de fato a olhar com mais
40 responsabilidade para esses contratos e entender que apesar de os trabalhadores não terem um

1 vínculo empregatício com a Unicamp, a Universidade tem responsabilidade ética e moral para
2 com eles. O MAGNÍFICO REITOR parabeniza pela iniciativa, pelo trabalho do conselho e do
3 GT, sob coordenação da professora Susana. Além dos aspectos que já foram mencionados pelo
4 professor Renê e pela acadêmica Bruna, uma coisa que particularmente interessa à
5 Administração são os efeitos, os impactos disso na definição de novos contratos. Sabe que, por
6 sorte da Administração, além de ter a professora Susana na coordenação da SVC, têm a senhora
7 Lina na coordenação do DGA, e ela participou também no início desse processo. Contam muito
8 com a ideia de que os resultados desse trabalho gerem instruções específicas de como tratar
9 futuros contratos, entre outras coisas, de forma a preservar também os interesses dos
10 trabalhadores envolvidos junto a essas empresas. Então, além de elogiar, observa que existe um
11 interesse particular porque acham importante também que nas relações contratuais essas
12 garantias estejam, de alguma forma, expressas. A Professora SUSANA SOARES BRANCO
13 DURÃO diz que a questão da responsabilidade já vem sendo realizada com muitas
14 formalidades, com uma orientação muito clara, a senhora Lina em particular conhece muito do
15 contrato, e também com o apoio da Procuradoria Geral. Têm dado passos no sentido desse
16 respeito, dessa colaboração para defender mais os direitos dos trabalhadores, e isso já tem sido
17 feito nesses últimos meses e anos. É algo tenso, mas precisam sempre levar em conta que o
18 contrato é de serviço, então nunca podem também deixar de olhar para a questão do serviço, e
19 o senhor Reitor disse muito bem que de fato as conclusões têm de servir para entender como
20 definir melhor os novos contratos e como definir melhor o acompanhamento e fiscalização, que
21 não seja uma fiscalização anônima, mas que seja uma fiscalização humanizada também, do
22 serviço que os prestadores terceirizados realizam. Então é realmente um caso de administração
23 complexo, relação do trabalho terceirizado é complexa de fato, e por isso resolveram dar
24 particularmente atenção não só ao aspecto humano, que é de fato uma urgência, pois essas
25 pessoas se sentem muito vulneráveis e isso é muito prejudicial para a saúde delas, para a vida,
26 e vulneráveis em vários níveis, desde materiais, psicológicos, até relacionais, como também
27 têm a obrigação de que o serviço seja bem prestado e humanamente prestado. Portanto, possuem
28 esse trabalho de mão dupla para realizar. Em seguida, o MAGNÍFICO REITOR passa a palavra
29 aos conselheiros inscritos no Expediente. O Conselheiro MARCELO ALVES DA SILVA
30 MORI solicita esclarecimento em relação a um ponto que está causando muita confusão na
31 comunidade, em relação à obrigatoriedade de estar presencial na Unicamp para ministrar aulas
32 *on-line*. A Conselheira CRISTIANE MARIA MEGID manifesta sua satisfação por tomar
33 conhecimento dos trabalhos dos dois GTs apresentados agora há pouco, com temas capitais
34 para a Universidade, como os colegas da Cepe já disseram. Também agradece e parabeniza a
35 Reitoria e toda equipe que realizou a cerimônia de ontem, 13 de setembro, um evento muito
36 simbólico, e como evento simbólico destaca a importância de se ter dado voz, visibilidade para
37 a diversidade da comunidade da Unicamp, destacando em especial as perdas irreparáveis que
38 viveram desde 2020 em função da pandemia, os esforços da Universidade para minimizar ao
39 máximo essas perdas. O evento trouxe também expressões muito emocionantes dos colegas que
40 estiveram nas mais diversas posições nesses tempos de combate à pandemia e de trabalho e

1 ensino remotos. Entende que as comunicações da Reitoria têm sido muito objetivas sobre o
2 retorno, sobre a necessidade do esquema vacinal completo, das organizações de espaço, dos
3 limites de interação para os membros da comunidade acadêmica, e acha que esses parâmetros
4 ficam bastante delineados na Resolução GR de 08 de setembro. Mas um pouco no caminho do
5 que o professor Mori acabou de apresentar, nos últimos dias em especial tem ouvido
6 compreensões bastante divergentes, muito em torno da presença docente no *campus*, o trabalho
7 docente presencial em atividades de ensino, mas em especial sobre a autonomia das unidades
8 em organizar esse plano de retomada das atividades presenciais, em especial das atividades de
9 ensino. Soube inclusive ontem, pela diretoria da ADunicamp, de uma tensão em uma das
10 reuniões da entidade, discutindo justamente esse tópico da autonomia das unidades. Solicita
11 que a professora Maria Luiza, ou algum outro membro da Reitoria, aborde talvez mais uma vez
12 o tópico da autonomia das universidades nessa construção da retomada gradual das atividades
13 presenciais, com o objetivo bem específico de dirimir dúvidas da unidade, ou talvez continuar
14 reduzindo as dúvidas e a circulação das informações equivocadas sobre isso. O Conselheiro
15 MARCO AURÉLIO ZEZZI ARRUDA diz que já há algum tempo os servidores da Unicamp
16 não conseguem acessar na página Vida Funcional a previsão para aposentadoria. Está sempre
17 escrito que “As informações estão sendo atualizadas”, mas já faz um bom tempo. Sabe que
18 houve várias mudanças em relação às regras de aposentadoria, mas pergunta se há alguma
19 previsão para voltarem a ter acesso a essa informação na página do Vida Funcional. É muito
20 importante, principalmente agora, com essa questão da retomada, reavaliar o que pode
21 acontecer a partir de 2022 com a questão de contratações, então precisam, de certa forma, saber
22 como está a questão das aposentadorias para poderem prever dentro da demanda o que está
23 faltando, qual é o docente que poderia ser contratado, em qual departamento etc., para fazer um
24 estudo um pouco melhor em relação a tudo, a essa nova realidade que esperam viver a partir de
25 2022. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que está com o mesmo
26 problema que o professor Zezzi mencionou de vida funcional, mas sua fala é sobre as questões
27 de retomada, que todos sabem que é muito importante e muito bem-vinda, mas há um conjunto
28 de problemas sérios quanto a incertezas, inseguranças no planejamento, que são questões que
29 vai enumerar, de três assuntos diferentes, e depois de algo que lhe toca especificamente.
30 Começando pelo fato de que há alunos que já querem voltar para estudar na Universidade. Há
31 espaços em bibliotecas, em salas de reuniões, mas nem houve adaptação e nem sabem o que
32 fazer com relação à segurança desses alunos, porque o GT ainda está em formação. Dessa
33 forma, pergunta o que devem dizer aos alunos. A segunda pergunta é que há docentes
34 aposentados, pelo menos no Instituto de Computação, que são aposentados ativos, apesar do
35 nome “inativo”, estão querendo voltar, inclusive fazendo teste de PCR, e não têm a mínima
36 ideia de como fazê-lo, porque a volta deles não é obrigatória e, portanto, não foi prevista. O
37 terceiro ponto é sobre cursos no Moodle; está fazendo e não consegue ir além do terceiro
38 módulo, porque o resto parece que saiu do ar, então pergunta se isso procede ou se é um
39 problema específico no meu computador ou na sua conta. E, por fim, a questão do agendamento
40 do teste PCR: ela, como todos os docentes, foi avisada de véspera, em cima da hora, e

1 exatamente naquela hora tinha uma reunião na Inglaterra. Informou ao RH, e lhe foi dito que
2 não pode agendar diretamente, que precisa depender do RH para agendar o teste PCR no
3 Cecom, o que é bastante complicado, porque além de aulas, participa de reuniões, e, no seu
4 caso, são reuniões que coordena no Brasil e no exterior, então não pode dizer em qual dia estará
5 livre, porque na verdade não está livre dia nenhum. E lhe foi passada uma mensagem cujo tom
6 lhe pareceu um tanto desagradável, embora saiba que o Cecom está sobrecarregado em um
7 esforço sobre-humano para atender a todos. O que a mensagem diz é que em função de não
8 poder comparecer, que envie a justificativa de ausência para o facilitador da sua unidade, que
9 vai repassar ao Cecom para análise do SAU quanto à possibilidade de reagendamento.
10 Infelizmente não sabe o que é o SAU e acha bastante desagradável que além de fornecer uma
11 justificativa, que é totalmente cabível, ainda precise ter a sua veracidade ou a sua pertinência
12 analisada. Então o seu pedido neste caso é que docentes ou funcionários, todos que são
13 obrigados a fazer o teste PCR, possam fazer o agendamento diretamente. Então, faz essa
14 reclamação quanto ao tom geral da mensagem e todas as obrigações a que estão submetidos
15 agora, com o teste, com *software*, com uma série de coisas, que são muito bem-vindas, mas que
16 foram marcadas de quinta para sexta-feira. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO parabeniza os
17 colegas que apresentaram relatórios sobre temas tão importantes. Sobre a retomada, observa
18 que a cerimônia de ontem foi emocionante, parabeniza a Reitoria, a ProEC, a Secretaria de
19 Comunicação, pela organização do evento. O espírito foi de confraternização, de solidariedade,
20 de alegria pelo reencontro, e como sabem, os rituais são importantes para marcar tempos, para
21 fazer homenagens e para lembrar a memória de quem se foi. Então tem um aspecto simbólico,
22 como destacou bem a professora Cristiane, e dele tiram força e inspiração para reconstruir, para
23 ressignificar, pelo menos em parte, aquilo que se perdeu durante a pandemia. Os depoimentos
24 foram muito tocantes, não vai aqui repetir os argumentos que foram colocados, mas destaca o
25 fato de que a pandemia não os impediu de trabalhar, mas ela mudou a percepção sobre muitas
26 coisas nas suas vidas, inclusive sobre o trabalho. Descobriram que muitos podem trabalhar
27 remotamente, mas que há diferenças e especificidades entre os setores, entre as unidades,
28 conforme o tipo, conforme a natureza da atividade, e elas precisam ser compreendidas e
29 respeitadas. Então, assim como tiveram um ano e meio para aprender a se adaptar ao trabalho
30 remoto, vão precisar aprender a lidar com o retorno ao presencial. Acha que esse será um
31 processo longo, que exige um esforço individual e coletivo, exige muita paciência e
32 sensibilidade para continuar percebendo as diferenças, as dificuldades, para fazer essa retomada
33 com todo cuidado, com toda capacidade de escuta e de acolhimento que possam ter para que
34 toda a comunidade se sinta segura. Percebe que ainda há muita ansiedade, muita insegurança,
35 muitos ruídos de comunicação, e acha que é compreensível, porque nunca passaram por isso
36 antes, então acha que precisam se organizar melhor para fazer essa transição de modo
37 dialogado, de modo respeitoso com os medos, com as perdas, com os arranjos familiares da
38 comunidade. Fizeram duas reuniões no IFCH em que muitas questões que sequer imaginava
39 surgiram. Elas foram discutidas, e soluções muito simples apareceram, como, por exemplo,
40 limpar estações de trabalho, colocar cartazes na porta para orientar atendimentos. Acha que

1 essas pequenas coisas, essas pequenas conversas dão uma resposta e uma orientação para tentar
2 dissipar esses cenários de muita incerteza e insegurança. Mas ainda possuem dúvidas e
3 sugestões de encaminhamento, e vai compartilhar algumas delas: a primeira é em relação ao
4 protocolo de afastamento sobre casos suspeitos, como vão acompanhar contactantes, definir
5 quem se afasta, por quanto tempo se afasta. Possuem uma preocupação com as comorbidades,
6 com as pessoas em grupo de risco, então pergunta se haverá uma testagem periódica. Outra
7 questão é sobre medidas que poderiam ser adotadas de forma centralizada pela Reitoria, como
8 atendimento psicológico para lidar com os medos. Viram que o boletim da PGR trata disso para
9 os estudantes, mas pergunta como estender essa ação para os técnico-administrativos e para os
10 docentes. Outra questão diz respeito ao aumento da limpeza nas áreas comuns, e algo que lhe
11 toca particularmente é a questão da ventilação. Entendeu que não existe um protocolo sobre
12 ventilação para Covid, mas solicita uma ação mais efetiva da Universidade, porque
13 independentemente da pandemia, as condições de salubridade dos prédios são muito ruins
14 devido ao calor intenso que é característico das cidades onde se localizam os *campi*. Deixar a
15 porta aberta, como foi sugerido em alguns espaços, tem um custo de energia e um custo
16 ambiental. Então pergunta se seria possível realizar a manutenção, a higienização periódica dos
17 aparelhos de ar-condicionado com apoio da Reitoria. Outra questão diz respeito à volta dos
18 alunos, que acha que será um outro desafio. Não podem esperar março para definir como isso
19 vai ser; existe uma questão logística que diz respeito à quantidade de alunos por sala, e também
20 diz respeito ao aspecto didático. Pergunta se vão dividir as turmas para que consigam respeitar
21 o número de alunos por sala e a condição de ventilação, se terão salas e professores suficientes
22 para isso. Então, são temas que gostariam de conversar e de discutir. O segundo ponto que
23 menciona é a emoção que sentiram no IFCH com a cerimônia que concedeu o Título de Doutora
24 *Honoris Causa* à demógrafa Elza Berquó, que é a primeira mulher a receber esse título na
25 Unicamp. Foi uma emoção ouvir o testemunho dela, a sua fala sobre a perseguição e a
26 aposentadoria compulsória que ela sofreu na ditadura militar, a sua fala sobre a importância da
27 Unicamp em sua vida, e todas as referências ao papel que ela desempenhou na Unicamp, a
28 importância que ela teve na Universidade com a criação do Nepo e também a sua importância
29 na demografia brasileira. O reconhecimento representado pelo prêmio ao mesmo tempo lhe
30 gerou uma certa dificuldade, e falou em paradoxos no discurso que fez, mas menciona aqui
31 claramente o seu constrangimento ao prestar essa homenagem à principal demógrafa do país na
32 presença da chefe de um departamento que está em uma situação muito delicada. A criação do
33 Departamento de Demografia foi o coroamento de um processo exitoso de investimento na área
34 de Demografia pela Unicamp e esse trabalho que foi construído ao longo de anos, e um trabalho
35 extremamente bem-sucedido do ponto de vista acadêmico está sendo desfeito, desmontado por
36 motivos alheios à vontade e à decisão da comunidade do Instituto. Se a extinção em virtude da
37 inadequação do departamento aos Estatutos não impede a continuidade do ensino e da pesquisa
38 em Demografia, tanto na graduação quanto na pós-graduação, do ponto de vista da estrutura
39 organizacional e administrativa, em termos do que existe no IFCH e do que praticam no
40 Instituto há anos, essa extinção representa uma desvalorização acadêmica, uma desvalorização

1 administrativa e política da área de Demografia. Em breve, precisarão retomar essa discussão
2 nesta Casa para poder finalizar esse longo e doloroso processo, e gostaria de contar com a
3 compreensão de todas e todos. A Conselheira ANDREA MARCONDES DE FREITAS diz que
4 faz coro a algumas inseguranças relacionadas à retomada. Primeiro, parabeniza a Reitoria pelo
5 evento de ontem, pessoalmente ficou muito emocionada, e acha que fala em nome de muitos,
6 pois foi muito importante que a retomada ao trabalho presencial fosse precedida por um evento
7 tão simbólico onde pudessem aparecer medos, inseguranças e depoimentos de quem passou por
8 situações muito desafiadoras nesse período. Faz uma sugestão à Reitoria no sentido de
9 possibilitar o esclarecimento dessas muitas dúvidas que têm surgido. Não são poucas as
10 dúvidas, embora algumas sejam muito pequenas. A professora Andréia falou sobre a reunião
11 no IFCH, e de fato ela foi extremamente importante para reorganizar a volta, respostas muito
12 simples foram dadas a questões que estavam afligindo as pessoas, sobre como será a forma de
13 atendimento do público externo, por exemplo, que estavam gerando muito medo e muita
14 ansiedade em funcionários e docentes. Sugere à Reitoria, e especialmente ao comitê central que
15 está gerindo a retomada, a realização de um evento onde os professores, funcionários e discentes
16 pudessem manifestar as suas dúvidas em relação à retomada e ouvir as suas perguntas serem
17 respondidas. Às vezes uma simples resposta diminui muito o medo e ansiedade, e acha que a
18 comunidade está precisando desse processo. É um processo único, acha que o medo aqui é
19 muito natural, nunca retomaram o trabalho depois de uma pandemia que lhes tirou muitas
20 pessoas, muitos deles na Unicamp foram pessoalmente afetados ou adoeceram, ela
21 pessoalmente adoeceu, outras pessoas adoeceram de maneiras muito mais graves do que ela,
22 alguns perderam parentes, alguns perderam mães, pais, portanto é um processo muito doloroso.
23 E esse processo doloroso gera medo, que é natural e precisa ser acolhido de alguma forma.
24 Acha que talvez uma forma relativamente simples de acolher esse medo e dar vazão ao que está
25 causando essa ansiedade seria fazer uma *live* onde as perguntas possam ser feitas e respondidas
26 pelos especialistas que estão no comitê, que tem certeza absoluta de que possuem total
27 competência para gerir essa retomada. Tem acompanhado o esforço de comunicação da Reitoria
28 sobre esses processos, acha que ele é elogiável, mas como esse processo é único, vídeos sobre
29 o assunto, textos sobre o assunto talvez não sejam suficientes para pessoas que estão carentes
30 do contato humano, que não acontece há muito tempo. A Conselheira MURIEL DE OLIVEIRA
31 GAVIRA diz que seu primeiro ponto é relativo a uma solicitação de docentes a respeito de um
32 esclarecimento e uma definição um pouco mais clara com relação ao uso do Turnitin para
33 avaliação de plágios em teses e dissertações. Existe a instrução normativa da CCPG número
34 3/2021, e foi feita uma sugestão para que deixem um pouco mais clara a questão do índice de
35 verificação. Um segundo ponto é ainda em direção ao que a professora Andréia comentou.
36 Parabeniza pela cerimônia de ontem, muito emocionante de fato, é algo que anseiam há muitos
37 meses, e receberam com muita satisfação a notícia do retorno presencial às atividades. Vai ser
38 muito bom conseguir olhar ao vivo para os colegas e estudantes, conviver. Durante esse
39 período, todos se adaptaram às atividades remotas, então sua colocação é relacionada ao
40 teletrabalho. Notaram que algumas das funções e atividades podem ser realizadas de forma

1 remota sem prejuízo, tais como reuniões, eventos, aliás para alguns eventos conseguiram atrair
2 bem mais pessoas, pessoas do Brasil inteiro e às vezes do mundo inteiro, o que foi conseguido
3 por conta de o evento ser de forma *on-line*. Ao mesmo tempo, tem observado um movimento
4 nacional e internacional a favor do teletrabalho, a própria Fapesp já está com várias iniciativas
5 nesse sentido, sem contar as empresas e vários órgãos. Considerando a produtividade que foi
6 observada durante esse período, de forma geral, e melhoria da qualidade de vida do trabalhador,
7 que não tem que ficar muitas horas no trânsito, pode usar esse momento para uma atividade
8 física ou alguma outra atividade. Entende que houve na Unicamp um grupo de trabalho que
9 discutiu esse tema do teletrabalho, e portanto solicita o retorno à discussão da implementação
10 do teletrabalho na Unicamp para todos os servidores, docentes ou não docentes, entendendo
11 que existe ainda a necessidade de rever contratos de trabalho, condições, fazer um estudo bem
12 cuidadoso de quais dessas funções podem ser ou híbridas ou remotas, mas estudar de forma
13 bem detalhada como vão fazer, quais são essas tarefas, quais são esses cargos e quais são as
14 formas de controle que terão dessas questões. Em resumo, sugere o retorno da discussão sobre
15 o teletrabalho na Universidade. A Conselheira MIRNA LÚCIA GIGANTE diz que também vai
16 trazer aqui algumas questões relativas ao retorno, mas a maior parte já foram trazidas, então
17 não vai repeti-las. Fará comentário sobre uma situação que também viveram em relação ao
18 Cecom. A resolução GR saiu no dia 08, e no dia 10 enviaram uma lista, que foi considerada
19 equivocada porque ela só trazia a matrícula e o nome do funcionário, não trazia o uso de
20 restaurante, que era relativo à Resolução GR anterior, de número 49. Não acha que isso tenha
21 sido um mau entendimento, mas se foi um mau entendimento da FEA, também não teria
22 problema, terão de fazer outra lista, mas a resposta do Cecom menciona uma série de coisas das
23 quais discorda. Primeiro, que acredita firmemente que houve um mal-entendido por parte da
24 FEA, porque todos os comitês de crise foram orientados a enviar as planilhas com os dados dos
25 servidores com antecedência suficiente para o retorno na data prevista, qual seja, pelo menos
26 uma semana antes, para que seja agendada a testagem no Cecom, e pelo menos 20 dias antes se
27 o funcionário for utilizar ao restaurante. Se pegarem a data do dia 13, quando esses funcionários
28 retornam, deveriam ter encaminhado isso, para quem vai usar o restaurante, dia 22 de agosto.
29 No entanto, dia 22 de agosto não tinha nada sido discutido. A própria resolução que determina
30 que os servidores deveriam informar o seu estado vacinal é do dia 13 de agosto, o relatório para
31 ser consultado pelo RH a respeito do estado vacinal das pessoas foi liberado no dia 31 de agosto,
32 e o treinamento que deveria ter sido feito na Educorp antes de retornar ao trabalho não havia
33 sido liberado até na sexta-feira anterior ao retorno, às 16h30, quando fez uma reunião com todos
34 os funcionários e todos os docentes para explicar as questões do próprio retorno. Sabem da
35 dificuldade, sabem que não é fácil fazer as pessoas retornarem, por todas as questões que já
36 foram colocadas aqui e que não vai repetir. Mas não entende por que os diretores, em algum
37 momento, passaram a ser considerados como não parceiros, como não interessados nesse
38 retorno para todos, de uma forma segura, de uma forma responsável. Também colocou isso em
39 uma reunião, é absolutamente favorável ao retorno responsável, e os diretores sempre foram
40 parceiros nesse retorno responsável, com autonomia para poder resolver questões do próprio

1 retorno. Então, de repente, perderam essa autonomia, com algumas ações e respostas no mínimo
2 autoritárias. Externa aqui esse desconforto nessa relação, que de alguma forma foi rompida,
3 como se não fossem de fato os parceiros de retorno; são parceiros e desejam retornar. Então faz
4 coro a todos os outros esclarecimentos que foram pedidos; na reunião feita na sexta-feira, em
5 que convidou todos os docentes e funcionários, certamente todas essas questões que foram
6 trazidas aqui também foram colocadas na reunião, as incertezas, as inseguranças, os medos, os
7 *gaps* que possuem entre a possibilidade de retorno e as explicações que recebem, esse
8 tratamento que a FEA teve, com o *e-mail* dizendo que todas as unidades já enviaram, menos a
9 FEA, o que também não é verdade. Conversou com vários diretores, diretores que vão enviar
10 as listas, diretores que não enviaram, diretores que enviaram e receberam do Cecom um retorno
11 de que estava faltando o termo de responsabilidade; diretor que enviou a sua lista e em vez de
12 ser chamado, foi questionado pela falta do termo de responsabilidade, que não é mais cobrado
13 porque o retorno é compulsório. Questionaram também por que precisam colocar uma data de
14 retorno, já que quem determina a data de retorno é o Cecom, quando ele chamar o servidor para
15 fazer a testagem. Então manda uma lista dizendo que todas aquelas pessoas estão aptas e
16 perguntando em que data elas vão retornar; a resposta é que elas vão retornar assim que elas
17 forem chamadas para testar. Se a questão do restaurante é importante, podem sim incluir, mas
18 pergunta como vai determinar a data de retorno, como o comitê de crise vai determinar a data
19 de retorno. A GR determina a data de retorno: todos os servidores que estiverem vacinados com
20 14 dias e testados deverão retornar. Está escrito na GR, não precisa ela determinar. Então, acha
21 que há uma série de lacunas que dificultam o retorno tão desejado por todos. O MAGNÍFICO
22 REITOR passa a palavra à senhora Maria Aparecida Quina, da DGRH, para responder a questão
23 específica levantada pelo Zezzi, depois aos pró-reitores e na sequência as demais questões serão
24 tratadas pela Mesa. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que foram feitas
25 várias modificações no sistema informatizado em virtude da mudança nas leis de aposentadoria
26 e estão neste momento fazendo os testes finais. No início do próximo mês, certamente essas
27 informações já voltarão como antes no sistema Vida Funcional. A Conselheira RACHEL
28 MENEGUELLO informa que a PRPG está encaminhando nesta semana uma proposta de
29 convênio com a Secretaria de Educação do Estado, a pedido da própria Secretaria do Estado e
30 do centro de formação profissional que eles têm para formação de professores. A Secretaria
31 está em busca dessa parceria com as universidades públicas, não só as estaduais, também com
32 a Unifesp, para fazer um convênio de formação dos professores da educação básica. Em
33 conversa interna com os cursos de mestrado profissional e mestrado voltado exatamente para
34 formação de professores da educação básica, conseguiram adesão do Profhistória, do Profmat
35 e da Matemática Aplicada para ingresso nesse convênio. Vão enviar o documento nesta semana,
36 provavelmente isso tem ainda todo um trâmite na Secretaria, depois na Universidade, mas acha
37 que essa é uma informação importante, pois desde sempre a pró-reitoria deu atenção para a
38 questão dos mestrados profissionais, principalmente por conta desse papel que tem na formação
39 de profissionais vinculados à educação, e isso já é um bom êxito para esse esforço. A segunda
40 informação, que na verdade é mais um relato, é que têm tido uma articulação estreita com as

1 universidades estaduais paulistas, a USP e a Unesp, na relação com a Capes, apesar da
2 conturbada situação da Capes com os procedimentos, com as novas diretrizes. Têm tido
3 reuniões com ela, e o Print foi um foco da reunião, para ver se conseguiam esclarecer dúvidas
4 e contribuir com um certo desconhecimento que se tem ali na agência com relação até ao
5 funcionamento e o que deve ser feito. Conseguiram em parte ter algum êxito com isso, mas o
6 principal ainda não possuem, pois a própria Capes ainda não sabe quando vai lançar um novo
7 edital de bolsas. Hoje logo cedo encaminhou a todos os coordenadores de cursos de pós-
8 graduação uma portaria que foi publicada de manhã sobre o Qualis, porque ainda havia
9 problemas e dúvidas sobre ele, e agora ficou sabendo que essa portaria deverá ser revogada
10 porque o CTC não tinha conhecimento disso. Então, assim como coloca seus colegas em
11 confusão, a própria Capes coloca os pró-reitores em confusão sobre tudo o que está
12 acontecendo. Estão no início do processo de avaliação da quadrienal, e espera que esse caos
13 não se instale no processo. Um terceiro ponto é mais uma vez fazer esclarecimentos sobre a
14 retomada das aulas. Montaram um GT, a pedido da própria CGU, de retomada dos alunos, que
15 está elaborando uma resolução para essa retomada, com todos os cuidados necessários. Sabe
16 que há dúvidas de docentes sobre se haverá aula presencial ou não, portanto ressalta que as
17 aulas teóricas serão mantidas remotas em 2021, até o final do semestre letivo. E estão prevendo,
18 se tudo der certo, porque isso depende do controle sanitário, aulas de volta à sua normalidade
19 em 2022. Há uma série de atividades práticas no âmbito da pós-graduação, acha que depois o
20 professor Ivan vai comentar sobre isso em relação à graduação, que já estão acontecendo em
21 termos práticos na Universidade, são as disciplinas ambulatoriais, as disciplinas clínicas, as
22 disciplinas laboratoriais, isso se mantém como está. A resolução deve dar conta de fazer todos
23 os detalhamentos necessários para retomada ou para presença física dos alunos nos *campi*, na
24 biblioteca, no laboratório, no restaurante, ou onde for o ambiente físico aqui. As aulas estão
25 definidas dessa maneira. Aproveita para dizer que também precisam pensar em elaborar um GT
26 de ensino, e no âmbito da pós-graduação a CCPG até solicitou que fizessem um sub-GT prévio
27 ao próprio GT da Universidade para discutir o ensino na pós-graduação. A pergunta é o que
28 vão herdar do período remoto. Essa é uma questão séria, pode até dar a sua opinião pessoal, não
29 gosta de aulas remotas, pessoalmente acha que as aulas devem ser presenciais sempre, teóricas,
30 práticas e de todas as formas. Mas adquiriram possibilidades importantes com a vida remota,
31 as bancas de tese com colegas internacionais, os seminários ou reuniões que às vezes não dão
32 conta por conta do custo, então precisam definir e debater pedagogicamente, didaticamente e
33 praticamente o que vão herdar desse período para definir o ensino na Universidade. No âmbito
34 da pós-graduação, a CCPG já tem inclusive quase um GT montado, imagina que a graduação
35 talvez faça e realizem uma discussão conjunta depois para esse ponto. Respondendo à
36 professora Muriel sobre o uso do Turnitin, essa nota de informação que a CCPG fez em agosto
37 foi exatamente para dar valor ao que estão chamando de combate ao plágio ou de preservação
38 da originalidade dos trabalhos. Essa é uma nota informativa muito simples e muito clara. Está
39 colocado ali que as CPGs devem definir os critérios para aquilo que ela considera as faixas
40 adequadas de às vezes semelhança de textos. Por exemplo, para textos de literatura que fazem

1 citações textuais, ou referências que são mais longas, ou teses de tipo alternativo em que já
2 existam artigos publicados dentro do conjunto do que é considerado a tese, é preciso retirar isso
3 para fazer adequação do índice do que se chama do plágio ou da semelhança dos textos. Então
4 não se pode ter uma definição total na Universidade, porque as áreas são muito distintas e os
5 trabalhos também são distintos. Não sabe se respondeu à dúvida da professora Muriel, se depois
6 seria o caso de falar com a própria PRPG, para ter mais essa clareza, mas na CCPG ficou muito
7 clara a questão das especificidades de cada programa, de cada área para isso. Finalmente, diz
8 que acompanha a fala da professora Andréia, diretora do IFCH, sobre a premiação da professora
9 Elza Berquó; ficaram realmente todos muito emocionados porque foi uma premiação muito
10 importante, não apenas pelo fato de ela ser a primeira mulher a receber esse título de professora
11 emérita da Universidade, a história pessoal dela, profissional, acadêmica é muito instigante e
12 ela estimulou muita gente a seguir esse caminho. Fazendo coro com a professora Andréia, acha
13 que precisam se preocupar sim com todo esse esforço feito pela professora Elza na Universidade
14 e que foi muito exitoso, seja pela formação do Nepo, seja pela pós-graduação em Demografia,
15 que é um curso de excelência, e a Unicamp recentemente tomou uma decisão, no seu modo
16 pessoal de ver, mais administrativa e pouco acadêmica de resolver uma questão. Então acha
17 que faz sentido em algum momento esta Câmara, ou o próprio Conselho Universitário, retomar
18 esse ponto e ver em que medida decisões administrativas podem afetar aspectos acadêmicos de
19 importância por conta de justificativas meramente administrativas. Se a professora Muriel tiver
20 mais alguma dúvida, a PRPG está à disposição, mas acha que respondeu em parte ou totalmente.
21 O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que vai iniciar comentando o
22 trabalho da PRG, principalmente no tema de integração entre graduação e extensão. Juntamente
23 com o professor Fenando Coelho, da ProEC, tem visitado todas as congregações e dispendido
24 uma energia grande em cursos com auxílio do EA2, rodas de conversa etc., e convida todos a
25 entrar na página da PRG e participar dessa discussão sobre a integração entre ensino e extensão.
26 Um outro assunto, que foi lembrado aqui, é que estão muito preocupados com a saúde mental
27 de todos, mas principalmente dos alunos, e deve sair hoje o boletim da PRG sobre saúde mental.
28 Vão fazer cursos também de como identificar pessoas de risco em questão de saúde mental;
29 solicita a ajuda de todos os diretores para personalizar esse tipo de acolhimento, de atendimento,
30 e a PRG está disposta a ajudar quem precisar. Um outro ponto, que a professora Rachel já
31 comentou, é que estão participando de um GT de retorno dos alunos, e o retorno dos alunos de
32 graduação é bastante diferente do retorno dos docentes e funcionários, então ressalta que as
33 aulas não retornaram no dia 13 de setembro. No dia 13 de setembro, foi a data marcada para
34 retorno de funcionários e docentes. Estão trabalhando no GT em relação a como controlar a
35 vacinação dos alunos, a testagem, as regras de possíveis atividades que envolvam alunos nesse
36 semestre principalmente. Talvez tenham de discutir os semestres seguintes, mas neste momento
37 estão focando o trabalho do GT no semestre de 2021. Como a professora Rachel comentou, as
38 aulas teóricas continuarão remotas, não existe a possibilidade de aula teórica presencial por
39 enquanto. O índice de vacinação na faixa de 18 e 29 anos ainda é baixo, e não permite, ao
40 contrário do índice de vacinação dos funcionários, o retorno presencial completo. Algumas

1 atividades vão ser permitidas e colocarão sempre a decisão das unidades como a última palavra
2 nesse tipo de atividade. Darão as regras gerais e os institutos e faculdades farão as suas regras
3 específicas para esse retorno dos alunos. O trabalho desse GT deve se finalizar bastante rápido,
4 acha que no máximo em duas semanas, e terão uma portaria assinada pelo senhor Reitor.
5 Convidaram vários coordenadores, tanto de graduação quanto de pós-graduação, também de
6 órgãos da Universidade, para participar desse GT que se reúne sexta-feira às 10h. Solicita
7 que os interessados entrem em contato. Respondendo à questão que a professora Claudia
8 colocou, diz que acabou de falar com o GGTE, e o professor André Fioravanti informou que o
9 curso do Moodle está operante. Quando terminam um módulo, precisam informar que o
10 finalizaram para passar para o próximo, e isso de vez em quando dá um certo problema e requer
11 um *reload*, começar de novo aquele curso para, mesmo que não assista, ele finalize. O
12 professor André se colocou à disposição da professora Claudia, caso tenha alguma dúvida.
13 Passará o contato dele. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que fez
14 o mesmo curso três vezes, na esperança de que conseguisse fazer o próximo módulo, mas
15 solicita o contato do professor André. O Professor FERNANDO ANTONIO SANTOS
16 COELHO agradece, em nome da ProEC e de toda equipe que esteve envolvida, as
17 manifestações a respeito do evento de ontem à noite. Na verdade, houve um tempo
18 razoavelmente curto fazer a programação do evento e reunir um grupo de pessoas extremamente
19 comprometido e muito focado em qual seria o objetivo de fazer um evento para marcar a
20 retomada. E ao mesmo tempo homenagear toda a comunidade da Universidade, além de
21 obviamente também render um tributo às pessoas que perderam. Esse evento deu início a
22 algumas atividades que devem acontecer agora com a retomada gradual, e uma das coisas que
23 vai acontecer em função desse evento, e já existe um grupo de trabalho que está em andamento
24 para isso, é a constituição de um memorial em homenagem às vítimas da Covid dentro dos
25 *campi* da Unicamp. A ideia inicial desse memorial é que seja um local de reflexão, um local de
26 apoio e de lembrança, para que as pessoas saibam exatamente onde podem caminhar quando a
27 ciência é negada. Então isso vai acontecer muito provavelmente no transcorrer do próximo ano.
28 Informa ainda algo que já está em andamento também, para o qual já receberam o parecer da
29 Procuradoria Geral, que é a criação de uma nova modalidade de bolsa que vai estar atrelada ao
30 SAE, denominada “Bolsa de estudo empresa”. Essa bolsa vai permitir que alguns cursos que
31 acontecem na Universidade e que são normalmente financiados por empresas possam pagar
32 bolsas para as pessoas que desenvolvem esses cursos. Acredita que essa modalidade vai permitir
33 que ampliem as possibilidades de financiamento de vários cursos que acontecem nas várias
34 unidades. É uma demanda antiga, que tem chegado à ProEC, a que conseguiram dar andamento,
35 e acredita que em breve isso deve realmente passar pelas instâncias da Universidade. Também
36 informa que ontem terminou o prazo para os projetos de extensão da ProEC, e houve um
37 aumento bastante significativo de projetos submetidos; agora vai começar o processo de seleção
38 e em breve terão os resultados. O Professor FERNANDO SARTI informa aos diretores que
39 aprovaram no último Consu um aporte de recursos para subsidiar o programa de retomada
40 presencial segura, lembrando que dentro do programa de manutenção predial foi aportados

1 R\$1,5 milhão, mais R\$1,850 milhão para custeio, no total de R\$3,350 milhões, que serão
2 distribuídos para as unidades e os órgãos de acordo com a proposta de distribuição
3 orçamentária. Além disso, também foram aportados mais R\$26,5 milhões para equipamentos
4 em infraestrutura tecnológica, além também da revisão dos contratos de limpeza e fretado.
5 Reforça que esses recursos já estão disponíveis para ajudar na retomada. A Conselheira MARIA
6 LUIZA MORETTI agradece a todos os que organizaram, na presença do professor Fernando
7 Coelho, a cerimônia de ontem de uma maneira belíssima; puderam perceber o quanto o trabalho
8 de todos foi importante para a construção desse momento. Foi feito de maneira rápida, mas foi
9 maravilhoso. A contribuição das pessoas foi tamanha que foi muito emocionante estar presente
10 nesse momento, e as pessoas que estiveram lá puderam sentir isso, e como cada um contribuiu
11 de forma imensa. Voltou a sentir o que é uma universidade, isso lhe deu esse retorno, e as
12 pessoas que ali estiveram presentes tiveram a sensação de que a Universidade está novamente
13 junta, crescendo, e como foi possível tantas pessoas ao mesmo tempo construir um evento
14 belíssimo e simbólico como o de ontem. Parabeniza e agradece a todos, que não vai enumerar
15 porque foram muitos. A Resolução GR-060/2021 não foi construída por uma pessoa, ou duas,
16 mas sim por uma comunidade de pessoas de diferentes representatividades, que estiveram se
17 reunindo. Acha que se forem somar as horas de reunião, seriam cerca de 40 horas, em que foram
18 debatidos diversos aspectos, inclusive muitos dos que hoje vários conselheiros aqui levantaram.
19 Vai procurar responder as perguntas, talvez já responda várias ao mesmo tempo. Por exemplo,
20 o esclarecimento ao professor Mori, quando ele perguntou que está havendo uma confusão
21 natural dos professores, acha que é natural mesmo. Recebeu também algumas mensagens em
22 relação às aulas. Desejam voltar pelo bem da Universidade, mas essa volta é com segurança,
23 ela foi discutida, todos os protocolos de segurança, foi discutida uma testagem prévia para que
24 não deixem que pessoas que possam estar assintomáticas retornem à Universidade. Então esse
25 cuidado foi tomado, tanto para o evento como para o retorno. Para que possam dar continuidade
26 a esse processo de retorno, é importante que os professores voltem às suas unidades. Se não
27 houver lugar ou espaço suficiente para esses professores dentro das suas salas, que seja feito
28 um rodízio. É importante que voltem a utilizar novamente os espaços. É óbvio que, no caso da
29 aula teórica, não faz diferença de onde ela é dada, mas o que desejam e solicitam é que os
30 professores retornem aos seus postos de trabalho e que comecem a dar aulas. Esse é um
31 pensamento pessoal seu, como professora todos esses anos, pois muito do que aprendeu e
32 continua aprendendo é a cada dia que encontra com seus colegas. Esses quatro meses na
33 Reitoria foram de um aprendizado que não consegue mensurar, porque encontra os colegas que
34 aqui estão presentes, porque tem contato com os servidores que estão aqui trabalhando junto
35 com ela e com os outros. Almoçam juntos aqui, conversam sobre diversos assuntos, passa a
36 entender posições de outras áreas, pois tem contato com professores de diferentes áreas. Mesmo
37 já há tantos anos na Universidade, isso promove esse seu crescimento dentro da Universidade,
38 que considera ímpar nessa profissão. Não devem perder essa oportunidade que esta profissão
39 lhes dá, que é o contato com as mentes, o contato produtivo da discussão entre os profissionais,
40 entre professores, servidores e alunos. Os alunos os fazem crescer também. Assim como a

1 professora Rachel, não gosta de dar aula *on-line*, prefere dar aula presencial, esse contato é
2 importante, eles a conhecem, sabem quem ela é, eles a veem trabalhando. Hoje eles não sabem
3 quem ela é; no dia seguinte à aula os alunos não sabem sequer o seu nome, ou de qualquer outro
4 professor. Muito será esquecido. A importância do professor, como o professor Marcelo Mori
5 colocou, é fundamental para os alunos; e quanto mais tiverem a possibilidade de ter contato
6 entre os pares, entre os servidores não docentes, entre os alunos de pós-graduação e alunos de
7 graduação, com essa comunidade que os cerca, isso vai promover um crescimento. Muitos aqui
8 hoje, como ela, poderiam já estar em uma outra escolha de vida, mas gostam do que fazem.
9 Como bem disse a professora Claudia, ela trabalha porque gosta do que faz; e não é só gostar,
10 acha que essa vida é muito rica, e essa possibilidade não é dada a todos. Por esse motivo diz
11 que seria importante que essas aulas, mesmo teóricas, pudessem ser dadas dentro da
12 Universidade, como sempre fizeram. A professora Claudia Medeiros disse que as questões de
13 retomada geram uma série de incertezas e inseguranças. Concorde, gera inclusive para ela
14 própria, para todos que fizeram parte do GT e para todo esse grupo que aqui lidera a Reitoria
15 hoje. Ela causa incerteza porque o futuro não conseguem saber, podem imaginar, mas não
16 sabem. Se não voltarem aos espaços para dar aula, para suas salas, não vão saber as
17 necessidades. É impossível que qualquer órgão da Reitoria, ou órgão de manutenção possa
18 visitar cada sala, deve haver milhares de salas na Universidade. Então são os professores que
19 irão lhes dizer as condições. Em relação à ventilação, como foi colocado, também não existe
20 nenhuma especificação, apenas “boa ventilação”. Quando vão a uma casa ou compram uma
21 casa, buscam uma casa com boa ventilação, mas isso cada um na sua maneira de ver imagina.
22 Então, desejam salas com boa iluminação, com janelas que podem ser abertas, e com redução
23 do número de pessoas, para manterem 1,5m de distância entre si. Então essa ventilação ou
24 espaço terá de ser dito pelos docentes; se ninguém volta a olhar o seu espaço, não será possível
25 que um órgão possa fazer uma manutenção antes de uma retomada de milhares de salas. Os
26 alunos querem voltar sim, eles estão pedindo muito para voltar. Os espaços que eles podem
27 hoje ocupar, alunos vacinados, as bibliotecas estão preparadas e participaram do GT para a
28 retomada, e se prepararam para receber os alunos, assim como os outros espaços. Então a ideia
29 é que esses alunos, se quiserem vir estudar no *campus*, eles podem. Em relação ao teste de PCR
30 para os alunos, ele está sendo organizado, o Cecom não só realiza a coleta dos testes, mas
31 também está vacinando alunos. Até ontem, havia mais de 1.300 servidores agendados para o
32 teste, e essas pessoas estão divididas em semanas, então até o dia 30.09 serão realizados em
33 torno de 1.300 coletas de testes. Não se espera que todos vão estar presentes hoje, mas existe
34 essa preparação até o final do mês, com essa testagem que está sendo realizada, para que as
35 pessoas possam retornar assim que forem testadas. O teste recomendado para o retorno é o RT-
36 PCR. Parte da fala da professora Andréia Galvão traz uma questão prática sobre como vão agir
37 quando tiverem um caso positivo. Informa que já possuem protocolos bastante elaborados,
38 porque isso aconteceu muito na área da Saúde, então a área da Saúde atuará na vigilância, que
39 não foi colocada na GR porque não estava ainda no ar, que é o aplicativo, mas farão uma GR
40 adicional à que foi publicada quando esse aplicativo, que está em teste, estiver pronto. É um

1 aplicativo desenvolvido pelo professor Ricardo Dahab, do IC. Essa parte é completamente
2 conhecida dos profissionais da Saúde, ela é feita desde março de 2020: como se faz a busca, o
3 que fazem quando há um contato. Começam pelo sintomático respiratório, e se essa pessoa tiver
4 contato familiar íntimo terá de informar no aplicativo, e será feita então a orientação de como
5 ele será testado, se será ou não afastado. Todos esses passos possuem definições, são variáveis
6 com definições conhecidas na literatura. Isso talvez possa causar um pouco de dificuldade,
7 entende perfeitamente, e a professora também colocou alguma coisa em relação a inseguranças
8 que virão durante a retomada. É natural que isso aconteça, e vão trabalhar juntos em relação às
9 inseguranças, ao medo, e esse medo às vezes é muito real. Estão trabalhando desde março do
10 ano passado com as inseguranças e com os medos. A professora Andréa Freitas colocou
11 também essa questão da insegurança na retomada, e a sugestão da *live* já está nos planos, já
12 haviam recebido pedidos para que essa *live* fosse realizada exatamente no formato em que a
13 professora Andréa colocou: com os membros da Reitoria, mas também trazendo especialistas
14 da Universidade ou mesmo de fora. Tranquiliza a todos porque a Unicamp desenvolveu, ao
15 longo desse um ano e meio, uma *expertise* em relação à Covid, tanto no rol de pesquisas, em
16 que desenvolveu várias publicações importantíssimas em revistas de alto impacto, quanto no
17 tratamento desses pacientes de formas leves, moderadas e graves em medicina intensiva; ela
18 desenvolveu *expertise* na fisioterapia respiratória desses pacientes, e hoje na síndrome pós-
19 Covid. Então existem os ambulatórios que acompanham os pacientes com síndrome pós-Covid.
20 Foram feitos vários estudos clínicos com terapêuticas para tratamento de formas graves da
21 Covid, publicados já na literatura, que saíram aqui da Unicamp. Por outro lado, também fizeram
22 um número muito grande de treinamentos para pessoas, orientações em relação à vacinação,
23 segmento, aprenderam a lidar com isso bastante, então não se trata de uma universidade que
24 não teve nenhum contato com Covid. A Unicamp teve, assim como a USP, a Unesp, a PUC
25 Campinas, porque elas têm hospitais, que trouxeram para os professores, alunos, residentes,
26 médicos, uma *expertise* nesse assunto. Há na Unicamp pessoas que conhecem muito a respeito,
27 não só conhecimento teórico, pessoas que estudaram modelos matemáticos, que estudaram
28 modelos na área da Física, também muitas pessoas que trabalharam durante a pandemia, não só
29 como trabalhadores ou como médicos, mas em estudos clínicos com testagem de novas drogas
30 para tratamento, estudos epidemiológicos de rastreamento de contatos; foram feitos estudos de
31 testagem de mais de cinco mil profissionais da saúde antes da vacina para bloquear a entrada e
32 a disseminação dentro do Hospital. A Unicamp é pioneira em propor que todos os pacientes
33 que internam nos seus hospitais, antes de entrar, teriam um teste de PCR para Covid. Além
34 disso, todos os pacientes internados nos hospitais da área da Saúde, mesmo não sendo Covid,
35 são testados semanalmente, devido ao risco de transmissão dentro dos hospitais. Esses são
36 alguns exemplos de como as equipes trabalharam e irão trabalhar para permitir esse retorno
37 seguro. Em relação ao problema que houve no Cecom, acha que isso pode ser resolvido, não
38 acha que isso consiste em uma situação que não possa ser contornada. Vão trabalhar para
39 resolver esse problema em relação ao que aconteceu na FEA. Sobre teletrabalho, que foi aqui
40 colocado, o que pensam, o que estão planejando, solicita ao professor Antonio José que dê as

1 explicações. O MAGNÍFICO REITOR agradece ao professor Fernando Coelho, que tomou a
2 frente da organização na cerimônia de ontem, as pessoas que assistiram devem ter ficado
3 bastante emocionadas, ela foi emocionante. Também agradece ao professor Paulo Ronqui, que
4 está aqui na sala do Consu, diretor do IA, que abrilhantou a cerimônia com seu trompete, foi
5 um momento também muito bonito. Na pessoa deles, também agradece ao professor Cacá
6 Machado, do Instituto de Artes, que é da DCult, da equipe da ProEC, que foi a pessoa que
7 concebeu essa cerimônia e a colocou, em um tempo muito curto, em desenvolvimento. Outros
8 dois nomes importantes são da Secretaria Executiva de Comunicação, nas pessoas do professor
9 Marcos Lopes e da senhora Cristiane Campos, que também se envolveram muito na realização
10 disso. Mas foi uma enorme equipe, agradece a todos que participaram, viram depoimentos que
11 são importantes até como documentação do que foi o trágico e a experiência que várias pessoas
12 da comunidade em vários aspectos tiveram. Há a questão que os choca mais, que os toca mais,
13 que é a vivência dos profissionais da área da Saúde, mas viram também a experiência dos alunos
14 com ensino remoto, com as incertezas, com a insegurança. Também de professores e de
15 funcionários que voltaram e descobriram que o *campus* estava vazio, e retornaram de novo.
16 Então são experiências que foram muito importantes de serem compartilhadas. Acha que é esse
17 espírito, um pouco ouvindo as falas das professoras Andréia Galvão e Andréa Freitas, a
18 importância do espírito de acolhimento. Não tiveram intenção com a Resolução GR de fazer
19 nada compulsório; querem envolver as pessoas, acham extremamente importante o retorno, e
20 retoma o aspecto de que a Unicamp foi a universidade que iniciou o processo de fechamento
21 em termos de atividade presencial daquela parte que podia ser feita remotamente. Tiveram
22 ontem a descrição do peso que significou para o professor Marcelo e para a sua Administração
23 tomar essa decisão, e se tiverem um pouco de capacidade de se colocar na posição, não é uma
24 decisão fácil, mas a Universidade enfrentava problemas logísticos que são muito menores do
25 que aqueles que possuem hoje. Ela tinha um problema de peso político, de partir na frente, de
26 se adiantar a uma situação de agravamento da pandemia e que, obviamente, colocava nas costas
27 do gestor e da Administração o maior peso da decisão. E nisso a Unicamp também foi aí à
28 frente, sinalizou coisas e teve um papel importante. Agora estão em outra situação, onde
29 problemas da própria vacinação, professor Ivan deu dados aqui do quanto ainda é limitada a
30 vacinação dos alunos ou das pessoas que estão nas idades de ensino de graduação e pós-
31 graduação. Além disso, existem problemas logísticos imensos, há os problemas das salas de
32 aulas, das cantinas, dos restaurantes, do transporte. Essas questões não serão resolvidas se não
33 retomarem parcialmente as atividades. Não existe inteligência concentrada, um
34 supercomputador que seja capaz de colher esses dados e de encontrar soluções para todos esses
35 problemas, são as pessoas que têm de fazer isso, o conjunto da Unicamp, são os diretores têm
36 de compartilhar esses problemas. Quando o professor Fernando Sarti fala que possuem recursos
37 alocados para isso, o que ele está falando é que é possível tentar resolver os problemas. Mas
38 para eles serem resolvidos, precisam detectá-los e procurar o caminho de resolvê-los.
39 Recentemente, tiveram uma iniciativa da prefeitura do *campus* que foi iluminar os
40 estacionamentos do Hospital das Clínicas, que estava com vários problemas de iluminação. A

1 prefeitura tem essa disponibilidade de ajudar na reforma, ajudar a fazer manutenção. Há vários
2 problemas de restrição de pessoal, mas essa disponibilidade existe. Mas ela precisa ser acionada
3 após haver a detecção dos problemas localmente, pela equipe da unidade; os professores e
4 servidores têm de ajudá-los, e para isso eles têm de estar de volta à Universidade, pelo menos
5 em parte. Se não criarem esse espírito de reocupar os espaços, não conseguirão resolver os
6 problemas logísticos. Por exemplo, não possuem hoje quase nenhuma cantina na Universidade,
7 mas ninguém vai abrir uma cantina sem haver pessoas no *campus*. Precisam colocar as pessoas
8 aqui para conseguir movimentar as possibilidades de passar a ter restaurantes aqui perto
9 oferecendo refeição. O Restaurante Universitário tem uma capacidade limitada de responder
10 fortemente no curto prazo, mas a Prefeitura calculou que até o final do ano poderá mais ou
11 menos duplicar, hoje está na faixa de 2.500, e podem chegar a cinco mil refeições. Normalmente
12 são 17 mil. Se não fizerem isso agora, não terão 2022 presencial, pois é diferente da parada: na
13 parada, acabou, amanhã ninguém entra. Mas a retomada envolve movimentar toda essa
14 máquina que é a Unicamp no funcionamento normal. Essa retomada exige um processo gradual
15 e exige um envolvimento da comunidade na localização dos gargalos e na procura da solução
16 desses gargalos. Então, entende a incerteza, a insegurança, o medo que as pessoas têm, e
17 também possuem esses medos e essas inseguranças. Mas se não retomarem as atividades,
18 procurando encontrar os problemas, não vão encontrar a solução. Não vai existir um cenário
19 pronto e completo para todos voltarem, com tudo resolvido já de antemão, as pessoas têm de
20 ajudar a Administração Central na resolução desses problemas. Como são situações muito
21 delicadas, precisam ter um espírito de conversa, de negociação, de acolhimento. A Resolução
22 GR define os contornos da questão, mas as unidades têm essa autonomia para detalhar mais
23 isso. Não devem ter medo de exercer autonomia, e se em algum momento isso se chocar com a
24 Resolução GR, podem discutir esse choque, tentar enfrentar e ver se acham uma solução. O que
25 não podem é ficar esperando que a coisa se resolva meio naturalmente, porque isso não vai
26 acontecer, precisam ir atrás dessas questões, localizar esses gargalos e ver como podem
27 resolver. Alguns conseguirão, outros terão mais dificuldade. Mas deve permanecer o espírito
28 bonito da cerimônia de ontem, de mostrar que as pessoas têm as mesmas dúvidas, e o jeito de
29 resolvê-las é conversando, dialogando, comungando das soluções. O problema neste momento
30 não é recurso para adaptar coisas, é mais problema de como usá-los. Terão dificuldade de fazer
31 as cantinas voltarem a funcionar, por exemplo; há algumas possibilidades, mas não é simples.
32 Não possuem uma equipe de manutenção, mão de obra fácil para lidar com toda a estrutura da
33 Unicamp. Mas podem contratar firmas, podem ver se é possível fazer isso rapidamente. Então,
34 são esses os desafios, mas nada será movimentado se não houver demanda por parte das várias
35 unidades. Então, devem transformar esse receio, essa incerteza, esse medo, em ações que vão
36 gradualmente resolvendo as questões, e as pessoas têm de ir atrás dessas informações
37 localmente. Foi tocado um pouco na questão do Departamento de Demografia, e solicitou a
38 pessoas do Gabinete que levantem a situação dos vários departamentos da Unicamp. O
39 Departamento de Demografia foi um caso, mas provavelmente enfrentarão casos similares no
40 futuro, com aspectos do mesmo tipo, e terão de fazer uma discussão geral sobre isso. Sobre a

1 questão do teletrabalho, vai colocar a sua posição particular, e está disposto a ouvir, a ser
2 criticado, sem nenhum problema: acha que não devem fazer essa discussão com a etapa do
3 retorno ao trabalho presencial, pois estariam misturando duas coisas que deveriam ser tratadas
4 separadamente. Obviamente o período da pandemia e da realização do trabalho remoto trouxe
5 informações para pensar sobre esse assunto. Mas a sua disposição é que essa discussão seja
6 feita em momentos diferentes. Retomam plenamente o trabalho presencial e depois discutem o
7 que fazer em relação às possibilidades de *home office* no futuro. Existe uma variedade de
8 olhares na Universidade, e quem é da TI vê isso à luz do trabalho de informática, quem é um
9 professor e gosta de aula remota vê isso à luz da possibilidade que ele vai ter de dar aula de
10 casa. Quem gosta de aula presencial, vai querer vir presencial. Possibilitar que cada um faça o
11 que quer acha que é uma péssima solução para a comunidade. Precisam notar que existem
12 pessoas que obrigatoriamente farão trabalho presencial, não há saída para essas pessoas.
13 Pergunta como lidam com a capacidade de manter uma comunidade coesa tendo olhares tão
14 diferentes sobre as coisas. É preciso construir um consenso em torno dessas questões. As
15 pessoas que trabalham presencialmente e são obrigadas a trabalhar, pela natureza do trabalho,
16 têm de se sentir confortáveis com aquelas que trabalham remotamente. Sentir-se confortável
17 significa que isso tem que ser discutido, dialogado, negociado e se encontrar uma solução que
18 seja capaz de contentar de forma relativamente harmônica a maioria da comunidade. Sabem os
19 ruídos que essa questão deu ao longo desse período de pandemia; visões diferentes, por
20 exemplo, da área da Saúde com as outras áreas da Universidade, e acha que não devem adotar
21 procedimentos que aprofundem essas divisões. Precisam ser capazes de encontrar soluções que
22 sejam construção da maioria desta Universidade. Existem diversas formas de trabalho remoto;
23 algumas empresas controlam as pessoas pelo acesso ao computador, outras, por lote de trabalho.
24 Conversou com empresas, com bancos, e existem procedimentos diferentes. Pergunta qual o
25 procedimento adotariam na Universidade, com base em que; se aqui valorizam dados e a
26 tomada de decisões com base em fatos, precisam mostrar os dados, por exemplo, de um eventual
27 aumento da produtividade que o trabalho remoto propicia. Precisam discutir esses dados, se
28 aumentou ou não, levantar o histórico e verificar como vão discutir o procedimento de uma
29 eventual implantação disso com base em dados, em fatos. Então, respondendo à professora
30 Muriel, acha que não devem fazer essa discussão agora, pois ela vai só colocar um problema a
31 mais na discussão do retorno. Ao invés de encontrar soluções, vão encontrar algo a mais que
32 vai desviar a atenção do foco principal, que deveria ser, neste momento, retomar as atividades
33 presenciais. Vão discutir isso com a maioria das pessoas trabalhando aqui, e podem fazer
34 pilotos, escolher algumas unidades, testar alternativas, levantar dados para iluminar o caminho.
35 Pergunta por que essa ansiedade de resolver tudo agora; deseja aplacar um pouco isso e solicitar
36 que sejam capazes de construir uma certa unidade em torno de uma visão que incorpore a
37 diversidade da Unicamp, e não olhar o problema apenas sob a ótica de um tipo de profissão em
38 particular, um tipo de unidade. Precisam manter o caráter de Universidade nessa diversidade.
39 Manter isso não significa fazer a mesma regra para todos, mas fazer uma regra que seja em
40 grande parte aceita pela maioria. Então, pede que não adiantem a necessidade da discussão. Não

1 houve GT para trabalhar nisso, houve tentativas de elaborar minutas a partir da CGU, a partir
2 da DAC, e aparentemente a partir da PG, conjuntamente, mas não há nenhum grupo de trabalho
3 sobre isso. Então não tem nenhum relatório que possam analisar, há minutas, algumas das quais
4 já chegaram às suas mãos. Então sua perspectiva é essa, e espera que ela tenha acolhida pelos
5 conselheiros, porque acha que se colocarem mais essa discussão, não vão resolver bem os
6 desafios que possuem daqui até março do ano que vem. Está plenamente convencido disso, vão
7 colocar mais um problema que vai desviar o foco e dividi-los ao invés de uni-los neste
8 momento, que não será fácil. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara
9 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a
10 presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da
11 Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 14 de setembro de 2021.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 372ª **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 05 de outubro de 2021, sem alterações.*